

Caesb é a recordista em destruir obras do próprio GDF e deixá-las sem conserto

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Governo com Dino no rolo das emendas

Mais do que torcida, o governo faz jogo combinado com Flávio Dino para limitar as emendas orçamentárias. Há uma avaliação de que elas são boa parte da derrota sofrida nas eleições

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Apagão vira tema eleitoral em São Paulo

Os problemas de falta de energia alimentam o debate e podem produzir reviravoltas na disputa pela prefeitura, avaliam especialistas ao Correio

PÁGINA 5

Sol Nascente: Fehsolna inaugura Centro de Convivência Infantil



Divulgação

Decoração do local remete ao recolhimento seletivo do lixo e a sustentabilidade

O que antes era um grande depósito de lixo e entulho virou uma creche gratuita para crianças daquela que já foi considerada a maior favela do Brasil.

Tudo começou a ser realidade no último sábado, 12 de outubro, o Dia das Crianças. A Federação Habitacional do Sol Nascente (Fehsolna) promoveu evento com cerca de 300 moradores da região. E, na ocasião, anunciou a inauguração do Centro de Convivência Infantil destinado para os filhos e filhas das mães que fazem cursos profissionalizantes na instituição.

PÁGINA 16

Arthur Lira deve desacelerar pacote anti-STF

PÁGINA 4

Boletim Focus adota 'conta-gotas' para inflação

Já prevendo novas elevações da Selic, mercado adotou método gradualista para o IPCA, cuja projeção para 2024 subiu apenas de 4,38% para 4,39%. Já o PIB 'cresceu' de 3% para 3,01%.

PÁGINA 6



Divulgação/TSE

Dados foram divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral

Recorde de comparecimento às urnas em PE

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco divulgou o balanço do 1º turno das eleições. Foram 5.788.266 eleitores presentes, representando 82,74% do eleitorado do esta-

do, o maior comparecimento já registrado. Entre os municípios com maiores índices estão Frei Miguelinho, Riacho das Almas, Vertentes e Lagoa do Carro.

PÁGINA 13

PA: Círio de Nazaré tem 2 milhões de peregrinos

PÁGINA 11

DF: Chuva provoca estragos e vítimas

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

O apagão em São Paulo é de todos

PÁGINA 3

VICENTE LOUREIRO

A gangorra das evidências demográficas

PÁGINA 2

2º CADERNO



Fotos/Divulgação

'Depois de brilhar em Sundance (EUA), 'Malu' se consagra no Festival do Rio

Solução igualitária

O Festival do Rio 2024 encerrou sua programação na noite de domingo, no cine Odeon, coroando um par de longas-metragens com o troféu Redentor de Melhor Filme: "Baby", de Marcelo Caetano (SP), e "Malu", de Pedro Freire (RJ)

PÁGINA 1, 2 E 3

Estrela de 'Tô Nessa!', novo sitcom da Globo, Regina Casé vive uma dona de casa atolada em dívidas e que faz de tudo um pouco para sobreviver. De volta a um humorístico, ela afirma que a comédia não precisa atacar minorias para fazer sucesso



Divulgação TV Globo

PÁGINA 6



Daniella Paoliello/Divulgação

Desde que passou por um momento difícil na vida, a cantora e compositora Luíz Brina passou a criar orações em forma de canção de forma a se conectar com a religiosidade. Ela agora integra o álbum 'Prece', seu 4º disco de estúdio

PÁGINA 7

EDITORIAL

A dívida de ser professor no Brasil

Ao mestre, com carinho. Quinze de outubro é uma data exemplar, não apenas por ser o Dia do Professor, mas por ser um dia de celebrar uma profissão tão desvalorizada no país — e que deveria uma das mais importantes. Aquele que educa na escola é o principal percursos da vida acadêmica e profissional. Quantos engenheiros sabem fazer um prédio, uma ponte ou um shopping com cálculos milimétricos? Quantos médicos não podem errar um diagnóstico? Quantos geógrafos precisam dar cartografia certa? Quantas profissões não dependem de um pedagogo ensinando? Até mesmo as do ciclo básico precisam de bons professores para ensinarem as matérias aos alunos...

“Ser professor é uma tarefa árdua”, muitos dizem. Mas quantos fazem isso por prazer e por orgulho de se formarem em pedagogia ou em história, geografia, letras, educação física, matemática, química...Essa profissão é uma das mais exemplares, mas seu olhar ainda é apenado, principalmente financeiramente.

Há centros universitários onde o curso com notas menores no ENEM para se matricular é pedagogia. Ou seja, se desde a criação estamos brotando professores ruins ou semianalfabe-

tos, os alunos seguirão o mesmo exemplo. Ela deveria ser a nota maior, perto dos 1000, pois, quem domina a língua portuguesa é quem deveria apssá-la com afino e destreza.

A carreira pode não ser uma das melhores, pelo desgaste de ter 20 ou 30 pessoas de diferentes culturas e modos educacionais em sala, mas é cativante ver como uma pessoa, sendo o maestro da orquestra, consegue afinar os instrumentos e transformar tudo numa linda melodia, mesmo tendo alguns querendo ser desafinados ou procurando ser superiores aos outros.

O professor no Brasil deveria ser visto como alguém cujos filhos poderiam tratar com mais respeito. Afinal, muitos dependem dele para passar de ano e aprender as facetas do vestibular. E na faculdade, ser o mentor da carreira que escolheu, com o título do apelido que deram: Mestre, de mestrado; e Doutor, de doutorado.

Ser professor não é apenas uma dívida, mas um prazer em transmitir e colher ideias e pensamentos, para serm discutidos e passados de geração em geração, para os cidadãos dissenir o certo do errado e discutir ideias e proposições, para se chegar a um ponto comum e estabelecer o melhor para o futuro da população.

O Gama não foi ver a seleção

O Gama, com sua tradição e amor pelo futebol, experimentou um silêncio desconcertante durante a visita da Seleção Brasileira no último domingo (13/10). O treino, realizado no Estádio Bezerão, foi a portas fechadas. Porém, o que mais chamou atenção não foi o mistério em relação ao que pode ter acontecido em campo. O que roubou a cena foi a quantidade irrisória - se compararmos a visitas anteriores da seleção - do lado de fora do estádio. Onde estavam os torcedores?

A ausência escancarou uma realidade que vem se desenhando nas últimas semanas: o brasileiro está, no mínimo, desiludido com a seleção atual.

Em tempos passados, a mera presença do time do Brasil no Gama era motivo de celebração. A cidade parava, e a expectativa tomava conta das ruas. As calçadas eram tomadas por moradores e fãs que, ansiosos, aguardavam a passagem dos jogadores. Era um evento que gerava conversas e sonhos, unindo a comunidade em torno do amor pelo esporte.

Não é difícil entender a razão do desinteresse agora. Depois de uma série de derrotas nas Eliminatórias, incluindo o revés contra o Paraguai por 1 a 0, fica evidente que o prestígio da equipe comandada por Dorival Júnior está em queda livre. O desinteresse dos torcedores no Gama reflete uma frustração coletiva que vai além dos resultados em campo. A má fase da equipe, somada à falta de brilho em suas atuações, alimenta a sensação de que a seleção perdeu a conexão com o povo que, outrora, vibrava a cada jogo, mesmo em treinos abertos como esse.

Casagrande, conhecido por suas opiniões contundentes, já havia advertido: “É cansativo demais assistir a esse time de Dorival

Júnior.” Suas palavras, publicadas após a derrota para o Paraguai, ecoam um sentimento que parece ter se espalhado pela nação. A crítica do ex-jogador vai direto ao ponto: a equipe está sem alma, jogando um futebol “desprezível”. Galvão Bueno, um dos maiores narradores da história do futebol brasileiro, também não poupou críticas. Após a eliminação para o Uruguai na Copa América, foi taxativo ao afirmar que este é o “pior Brasil da história”. Se até mesmo nomes históricos do futebol nacional manifestam essa descrença, como não esperar que o torcedor comum também se afaste?

A ausência no treino, portanto, não surpreende. É um sintoma de uma torcida que se sente distante de uma seleção que, no momento, parece mais uma caricatura do que um time temido mundialmente. A falta de empatia com os jogadores atuais, muitos deles vistos como peças fora de lugar, só aumenta esse abismo. Quando Galvão diz que “não há mais prazer em torcer por esse bando em campo”, ele não fala apenas de sua frustração pessoal, mas da frustração de uma geração inteira de torcedores que, há muito, não sentem mais orgulho da camisa verde-e-amarela.

Os números também não ajudam. O retrospecto da Seleção nas atuais Eliminatórias é o pior de sua história. Após nove rodadas, o Brasil ocupa apenas a quarta colocação, com 13 pontos, muito longe dos tempos em que liderava com folga. Para efeito de comparação, na classificatória para a Copa de 2022, o Brasil já tinha somado 22 pontos nessa mesma fase da competição. A queda de desempenho não é apenas técnica, mas emocional. Parece que falta vontade, falta garra, falta identidade.

Vicente Loureiro*

A gangorra das evidências

Recorro ao princípio da física, transformado em brinquedo infantil presente em todo playground que se preze, para destacar um fenômeno demográfico e urbanístico acentuado neste século, mas com início nas décadas finais do anterior. Forço um pouco a barra, pois a gangorra decorrente desse fenômeno tende, pelo menos nos próximos anos, a não ter alternância de movimentos para baixo e para cima. Se fosse realmente como na brincadeira de verdade, essa gangorra, de evidências estatísticas, seria pouco atraente.

Feita a ressalva, vamos aos números. Entre os censos de 2000 e 2022, a população da Região Metropolitana do Rio cresceu cerca de 7%. Ganhou aproximadamente 1 milhão de novos habitantes na primeira década, mas perdeu perto de 200 mil na seguinte. Quer di-

zer, o lado da gangorra onde estaria sentada a demografia vinha subindo, mas começou a descer. E, pelo visto, parece que vai continuar caindo.

Apesar de tendências nem sempre se tornarem destino, no caso da população metropolitana, o “pra baixo todo santo ajuda” vem contribuindo para esse lado da gangorra seguir descendo. Do outro lado, que não para de subir, estão os domicílios, contados também nos dois recenseamentos. Grosso modo, podemos dizer que, para cada 3 domicílios existentes em 2000, surgiram outros 2 novos em 2022. Ou seja, onde existiam 3,3 milhões de domicílios, surgiram mais 2,2 milhões.

Na gangorra de verdade, costuma-se praticar a correlação entre forças em oposição, quase sempre guardando alguma proporcionalidade. Na que

está acontecendo na Região Metropolitana do Rio, há razões e causas comuns, seja no envelhecimento da população, seja no crescimento do parque imobiliário que a abriga. A redução da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, entre outros fatores comportamentais, vêm empurrando o número de habitantes para baixo, ao mesmo tempo em que catapultam para cima a quantidade de domicílios. Porém, de forma desproporcional.

A metrópole vem, neste século, crescendo fisicamente em número de domicílios e começa a apresentar, em algumas de suas cidades, a redução de habitantes. O que agrava esse movimento desequilibrado da gangorra é o fato de parte considerável desses novos domicílios estar sendo produzida em setores informais e em con-

dições precarizadas, tornando ainda mais difíceis os desafios e passivos urbanísticos já presentes em seu território.

Conduzir o desenvolvimento imobiliário da região para áreas onde se dispõe de infraestrutura, principalmente de mobilidade e saneamento, exige uma governança compartilhada sobre esse processo de expansão descontrolada e socialmente perversa. Caso contrário, as cidades ficarão ainda piores para se viver, como temos visto a cada censo.

O dramático é que as evidências estatísticas não sensibilizam tanto quanto aquelas da canção sertaneja. Infelizmente.

*Arquiteto e urbanista. Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Washington Olivetto, ícone da publicidade brasileira, morre aos 73 anos

1- INVESTIGAÇÃO SOBRE COMPRA DE CAÇAS. Hoje ministro de Lula, Lewandowski barrou investigação de corrupção na compra dos caças. Meses antes de se aposentar do STF, Lewandowski deu decisão que favoreceu o petista. O Brasil adquiriu 36 caças suecos Gripen, em negociação bilionária sob investigação dos EUA. Por Rodrigo Vilela. Enquanto avançam nos Estados Unidos as investigações que apuram suspeitas de corrupção na compra de 36 caças suecos Gripen pelo governo brasileiro, por aqui o processo não avançou por decisão de Ricardo Lewandowski, então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) quando decidiu arquivar o caso. A compra custou R\$ 5,4 bilhões para renovar a frota de caças da Força Aérea Brasileira (FAB). A subsidiária americana da empresa sueca Saab foi intimada a apresentar informações sobre o contrato. Em 2016, Lula foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) sob suspeita de tráfico de influência. O presidente petista sempre negou as irregularidades. Em fevereiro de 2023, pouco antes de se aposentar, Lewandowski assinou despacho arquivando o processo. Meses depois, o ministro troca o STF pelo Ministério da Justiça convidado pelo petista para comandar a pasta. (...) (Diário do Poder)

2-WASHINGTON OLIVETTO, ícone da publicidade brasileira, morre aos 73 anos. Escritor estava internado no Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro, para tratar uma infecção pulmonar. Ele morreu em decorrência de uma pneumonia domingo (13). Por g1 SP e GloboNews. Morre o maior gênio da publicidade brasileira: Washington Olivetto. Uma

das mentes mais criativas do país, o publicitário e escritor Washington Olivetto morreu domingo (13), aos 73 anos, no Rio de Janeiro. Ele é o criador de personagens como o “Garoto Bombril” e de campanhas como a do primeiro sutiã. Há quatro meses o publicitário estava internado no Hospital Copa Star para tratar uma infecção pulmonar. Segundo a assessoria de Olivetto, ele morreu por volta das 17h15 de pneumonia e choque séptico, que provocou a falência múltipla dos órgãos. A morte foi confirmada pelo hospital. “O Hospital Copa Star lamenta a morte do paciente Washington Olivetto na tarde de domingo (13) e se solidariza com a família e amigos por essa irreparável perda. O hospital também informa que não tem autorização da família para divulgar mais detalhes”, informou a unidade em nota. O escritor deixa a esposa e três filhos — Homero, Antônia e Theo. O corpo será transportado de avião para São Paulo e será velado em uma cerimônia restrita a amigos e familiares. Descendente de italianos, Olivetto nasceu em setembro de 1951 na capital paulista, onde foi criado pela mãe, uma dona de casa, e o pai, vendedor de tintas. Aos 17 anos, entrou para o curso de publicidade da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). No ano seguinte, iniciou sua trajetória profissional como redator de uma agência publicitária. Ainda em seu primeiro ano de atuação no mercado, conquistou um dos prêmios mais importantes para os profissionais da área, o Leão de Bronze do Festival de Publicidade de Cannes. No final da década de 70, já experiente no ramo da publicidade, criou o “Garoto Bombril”, personagem clássico da propaganda brasilei-

ra e um de seus maiores feitos. Mais tarde, em 1987, ele lançou outra campanha premiada, que se tornou marca da publicidade da época: a do Primeiro Sutiã, para a Valisère, em que uma adolescente comprava sua primeira peça íntima e que tinha como mote “O primeiro sutiã a gente não esquece”. Em entrevistas, Olivetto sempre disse que esta foi uma campanha “emblemática”. Durante a carreira de sucesso, recebeu diversas estatuetas e homenagens, que foram desde títulos em universidades a menções em músicas de Jorge Ben Jor — “Alô, Alô W/Brasil”, diz o trecho em referência à empresa de Olivetto. (...) (g1)

3-COLETÂNEA DE FRASES DE OLIVETTO. “Um jovem publicitário tem de ter senso de humor e capacidade de rir de si próprio”. Washington Olivetto por ele mesmo: coletânea de frases dos artigos que o publicitário publicou no Globo desde 2021. Washington Olivetto se juntou ao time de colunistas do Globo em 2021. Em crônicas sobre “as coisas da vida, do Brasil e do mundo, sob o ponto de vista de quem mora em Londres”, como ele próprio se apresentou neste espaço, o premiado publicitário usou seu humor e seu olhar arguto para falar sobre diferentes temas. “Se o presidente (Bolsonaro) e a maioria dos ministros gostassem de sorvete, tudo seria melhor” 01/02/2021 (Coluna de estreia no Globo). “Conheço homens e mulheres que têm paletós e vestidos da Comme des Garçons comprados há mais de 30 anos, que se mantêm atuais até hoje”. Coluna publicada em 01/03/2021. “Cariocas e londrinos bebem bastante, tanto em botequins quanto em pubs, chamam os garçons pelo nome e acompanham toda e qualquer

partida de futebol”. Coluna publicada em 20/12/2021. “Londres e Paris, que já foram duas cidades distantes, hoje são praticamente uma coisa só, e as pessoas mais antenadas preferem viajar entre elas de trem a de avião”. Coluna publicada em 06/06/2022. “Com o politicamente correto, xingar está pegando mal pra cacete. Até mesmo nos estádios de futebol, onde os palavrões praticamente faziam parte do espetáculo”. Coluna publicada em 18/07/2022. “A maioria dos bolsonaristas fanáticos é velha de cabeça, e essa é a única velhice verdadeiramente ruim que existe”. Coluna publicada em 07/11/2022. “Nasci no dia 29 de setembro de 1951, mas me tornei corintiano uns nove meses antes disso”. Coluna publicada em 21/11/2022. “Londres tem tudo o que Nova York tem, mas tem também o que Nova York não tem”. Coluna publicada em 10/04/2023. “Rita (Lee) é a rainha de tudo. A mais perfeita tradução de São Paulo e sinônimo de talento, alegria e liberdade, no Brasil e no mundo”. Coluna publicada em 22/05/2023. “Comerciais brilhantes não têm surgido simplesmente porque não têm sido criados nem produzidos”. Coluna publicada em 06/11/2023. “Um jovem publicitário tem de ter senso de humor e capacidade de rir de si próprio”. Coluna publicada em 18/12/2023. “Numa agência de publicidade, a administração do astral é tão importante quanto a administração do caixa”. 17/06/2024 (Última coluna publicada no Globo). (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: AVIADOR URUGUAIO TENTARÁ QUEBRAR RECORDE DE MILHAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de outubro de 1929 foram: Aviador uruguaio larre Borges tentará quebrar o recorde de

Costes e Bellonte de voo mais longo do mundo. Imprensa londrina continua a publicar os elogios dos lordes ingleses às economias de Brasil e

Argentina. Governo norte-americano acredita que acordo naval com ingleses não passará com facilidade no Senado.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de outubro de 1949 foram: Julius Moch perto de ser o novo primeiro-ministro da

França. Inglaterra acusa a URSS de violar o tratado de Potsdam. Bielorrússia critica posição do Brasil quanto ao tratado de paz com a Áustria. Bra-

sil e Itália assinarão tratados de Amizade. Comissão de Constituição e Justiça da Câmara debate reforma do imposto de renda.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Luiz Césio Caetano assume presidência da Firjan



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Em cerimônia com a participação do vice-presidente, Geraldo Alckmin, o novo presidente da federação destacou questões que precisam ser priorizadas para aumento da produtividade da indústria e desenvolvimento socioeconômico do estado e do país

Em cerimônia realizada nesta segunda-feira (14), o empresário Luiz Césio Caetano, acionista da Sal Cisne e 1º vice-presidente da Firjan na gestão de Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, assumiu a presidência da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro pelos próximos quatro anos, até 2028. Também tomaram posse as novas diretorias da federação e do Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj) - eleitas em 19 de agosto e compostas por lideranças empresariais de todas as regiões do estado do Rio de Janeiro.

No discurso de posse, Caetano destacou questões que precisam ser priorizadas para o aumento da produtividade da indústria e o desenvolvimento socioeconômico do estado e do país: gestão pública eficiente; mão de obra qualificada; transição, integração e eficiência energética; infraestrutura; e segurança pública.

Ele detalhou problemas relacionados a cada um dos pontos e falou sobre a atuação da Firjan. "Vamos trabalhar para contribuir no enfrentamento a essas questões, sempre atuando de forma efetiva e incansável pela defesa de interesses da nossa indústria, numa Firjan ainda mais ágil, dinâmica, participativa, propositiva e inovadora", pontuou o novo presidente da federação.

Atuando há 50 anos na indústria fluminense, desde 2023 Caetano é diretor da Confederação Nacional da Indústria (CNI), onde também é vice-presidente do "Conselho Temático do Micro, Pequena e Média Empresa" e participa do "Grupo de Trabalho de Combate ao Brasil Illegal", criado por sugestão da Firjan. Ao passar o cargo, Gouvêa Vieira falou sobre o futuro da federação.

"Caetano é uma liderança empresarial das mais competentes que temos. É incansável na atuação em prol da defesa da indústria e tem enorme conhecimento sobre o cenário do setor no estado do Rio de Janeiro, o que, certamente, vai contribuir para o fortalecimento ainda maior da atuação da Firjan na representação empresarial", disse Eduardo Eugênio, que ficará à frente do Conselho de Representantes da Firjan.

Em seu discurso, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, celebrou a importância da indústria para o país. "A Nova Indústria Brasil tem alicerces na inovação, sustentabilidade e competitividade. Estamos promovendo medidas de estímulos ao setor que já estão tendo resultados positivos para a economia. E continuamos à disposição da Firjan para trabalharmos juntos para fazer a indústria crescer ain-



O novo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano cumprimentando o vice-presidente, Geraldo Alckmin. Entre os dois, Eduardo Eugênio que assume a presidência do Conselho da Firjan



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio, e Serviços, Geraldo Alckmin, durante discurso na solenidade de posse



Eduardo Eugênio Gouvêa assume agora a presidência do Conselho de Representantes da Firjan



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio, e Serviços, Geraldo Alckmin, durante discurso na solenidade de posse



Eduardo Eugênio recebendo a medalha da CNI, que havia sido homenageado, mas não tinha recebido



Na sala vip o vice-presidente, Geraldo Alckmin, conversou animadamente e chegou a contar piadas



Na sequência, Andréia Repsold; Kátia Caetano e Carla Pinheiro

da mais", destacou o também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que ressaltou o legado de Eduardo Eugênio e desejou sucesso a Caetano na jornada à frente da Firjan.

O novo presidente da Firjan também falou sobre fatores externos que impactam o Brasil, como a tensão no Oriente Médio, a guerra entre Rússia e Ucrânia, além da guerra comercial entre Estados Unidos e China. "Promover encadeamentos

produtivos locais pode contribuir para diminuir a dependência de cadeias globais, cada vez mais afetadas por conflitos em escala mundial como os que vivemos neste momento", disse Caetano, que citou também as incertezas sobre as políticas econômicas que serão adotadas pelos Estados Unidos após as eleições, em novembro, e, ainda, a crise climática e a necessidade de responsabilidade nas decisões para a construção de um mundo mais sustentável.



O presidente Luiz Césio, ao centro, com Andréia Repsold (e), presidente do LIDE RJ; e Carla Pinheiro (d)

PINGA-FOGO

■ RITUAL DA SOBERANIA - O TJRJ mandou um recado, principalmente, para aqueles que integrarão as próximas quatro listas sextuplas de candidatos a desembargador pelo quinto constitucional: aquele que se colocar como já pré-aprovado e como clima de 'já ganhou' corre o risco de ser eliminado na redução da lista sextupla para a lista triplíce. A casa é soberana e não há espaço para preferidos.

■ RITUAL DO RESPEITO - Foi feito um ritual de respeito entre os Poderes após a votação no TJ. O presidente Ricardo Cardozo compareceu à posse da Firjan e, logo depois, foi ao Palácio Laranjeiras levar em mãos a lista triplíce com os nomes de Renata Maria Nicolau Cabo, com 122 votos, Guilherme Braga Peña de Moraes, com 108 votos, e Juan Luiz Souza Vazquez, com 102.

■ RITO SUMÁRIO - O governador Cláudio Castro, ao receber a lista, decidiu imediatamente pelo nome da procuradora Renato Cabo, que participava pela segunda vez da triplíce. Ele acatou a sinalização do TJ por ser ela a mais votada e pelo fato de ser mulher. Há um compromisso do governador em aumentar a participação feminina no comando de funções públicas relevantes. Do próprio Laranjeiras ele ordenou a publicação do Diário Oficial em edição extra.

■ POSSE MARCADA - A nova desembargadora Renata Cabo foi recebida no Palácio Laranjeiras pelo governador e pelo presidente do TJ que definiram que a posse solene será na próxima segunda, dia 21, às 17h, no Plenário des. Estênio Cantarino Cardozo.

■ PRIMEIRO PASSO - A eleição no TJ seguiu já o novo quorum. Renata Cabo atingiu logo o número de votos necessários e os escríbios continuaram com os demais candidatos. Só na quarta votação foram escolhidos Guilherme Braga Peña de Moraes, com 108 votos; e Juan Luiz Souza Vazquez, com 102. Para Guilherme e Juan, dois jovens integrantes do Ministério Público, a inclusão dos seus nomes na lista triplíce foi uma vitória e pavimentou um horizonte futuro promissor.

■ FESTA CANCELADA - Tem secretário novo revendo as escolhas para comemorar o seu aniversário. Uma festa agendada na casa de uma querida figura foi abortada pela máxima da mulher de César. As luzes do compliance acenderam.

■ VICE FELIZ - O vice-presidente, Geraldo Alckmin, estava sorridente e brincalhão na festa de posse da Firjan. Fez piadas e estava super descontraído. Ele deve ser o único do núcleo duro do governo com o humor em alta depois das eleições do último dia 06.

■ ALINHANDO O FUTURO - O deputado estadual Munir Neto se reuniu nesta segunda-feira (14) com o prefeito de Resende, Diogo Balieiro, e o prefeito eleito de Itatiaia, Kaio do Diogo Balieiro, para um encontro na casa de seu irmão e prefeito reeleito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto - que, inclusive, deixou de lado até mesmo seu tradicional almoço árabe para recebê-los. O menu foi bife com batata frita, mas a pauta foi fortalecer as alianças e mover articulações sobre o futuro da região Sul Fluminense. Munir fez questão de destacar o trabalho de Diogo e Kaio na região das Agulhas Negras e reafirmou seu compromisso em ajudá-los com seu mandato na Alerj. A reunião contou ainda com a presença do secretário de Governo de Resende, Elio Rodrigues, e do vereador eleito de Itatiaia, Victor Alexandre.

Fernando Molica

O apagão é de todos

O que foi dito lá no início da epidemia de dengue sobre o Aedes aegypti precisa ser repetido agora em relação ao que ocorre em São Paulo: não importa se o apagão é federal, estadual ou municipal, ele é de todos. Todas as instâncias de poder falharam ao não agirem para evitar o novo caos na maior cidade do país.

A lista não ficaria completa sem a presença da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que, assim como outros pares — em especial a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) — demonstra muita compreensão com empresas que deveria fiscalizar, no caso, a Enel.

A propalada independência dessas agências reguladoras não pode ser garantia de impunidade; essa autonomia não se coloca acima dos poderes. E, por falar em

poder, cabe ao Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, fazer o controle externo das agências reguladoras.

O diretor geral da Aneel, Sandoval de Araujo Feitosa Neto, foi nomeado em agosto de 2022 por Jair Bolsonaro, mas isso não exime o atual governo de pressioná-lo. Ontem, a Controladoria-Geral da União abriu uma sindicância contra a agência — a iniciativa é bem-vinda, mas chegou atrasada.

Governador de São Paulo e defensor intransigente das privatizações, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não desferiu na Enel e na Aneel as vigorosas marteladas com as quais comemorou a licitação de um trecho do Rodoanel.

Não importa que a concessão seja fede-

ral e que a pode de árvores deveria ter sido feita pela prefeitura, comandada por um aliado — ele foi eleito para cuidar da população do estado, não poderia se otimizar.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) não fez o básico: cuidar de árvores, podá-las e, mesmo, em situações mais emergenciais, remover algumas delas.

O novo apagão reforça a necessidade de se repensar o processo de privatizações. Não que deva ser interrompido, em tese não cabe ao Estado cuidar da distribuição de energia elétrica. Mas, como poderes concedentes, os governos não podem agir de maneira irresponsável deixando que empresas, na ânsia de reduzir custos e de produzir superávit, sejam negligentes com a qualidade de serviços, muitas vezes, essenciais.

É fácil lucrar demitindo profissionais

qualificados e repassando para mãos terceirizadas tarefas ligadas diretamente a atividade de uma empresa. Não é correto que governantes exaltem os prodígios econômicos de companhias privatizadas sem levarem em conta a qualidade dos serviços prestados.

É preciso também repensar o modelo das agências reguladoras. A existência de mandatos para seus diretores foi essencial para que a Anvisa tomasse, durante a pandemia, decisões que contrariavam o então o presidente da República.

Há alguns meses, o mesmo diretor geral da agência, Antônio Barra Torres, valeu-se de sua independência para responder ao presidente Lula (PT), que reclamara de uma suposta demora na aprovação de medicamentos.

Mas o Estado não pode repassar pode-

res praticamente infinitos a ninguém. Não é razoável que o diretor geral da ANS, Paulo Rebello, declare, como fez em entrevista a O Globo, esperar "um pouco mais de transparência" de operadoras de planos de saúde coletivos. Como esperar algo de um universo opaco, que, a cada ano, impõe aumentos sem dar ao trabalho de dizer de onde vieram os números (como o próprio Rebello admitiu).

Criadas no governo Fernando Henrique Cardoso em consequência do programa de privatizações, agências reguladoras passaram, em muitos casos, a demonstrar independência em relação aos consumidores. É preciso criar mecanismos para que seus diretores não se comportem como representantes de quem deveriam fiscalizar.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Lula patrocina o jogo de Dino sobre o orçamento

O governo não apenas torce para Dino. Faz mais

O governo não irá confirmar publicamente. Mas não apenas torce como articula para que o Supremo Tribunal Federal (STF) mantenha a decisão do ministro Flávio Dino e não permita a volta das emendas Pix e do chamado orçamento secreto, a não ser com regras que, além de mais transparentes, façam retornar mais poder ao Executivo na questão orçamentária. Ainda que

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha chamado ao PT parcela grande de responsabilidade no mau desempenho nas eleições municipais, o governo reconhece que houve um outro fator importante no processo: o temporal de dinheiro que os deputados e senadores conseguiram enviar para seus municípios com suas emendas. Nunca circulou tanto dinheiro.

Intermediários

Seria ingenuidade achar que o governo e o PT foram apenas vítimas no processo. Eles também se beneficiam da execução orçamentária. Mas o processo em torno das emendas de comissão e de relator praticamente eliminam a intermediação do governo.

Centrão

Num processo totalmente idealizado e coordenado pelo Congresso, é natural que se beneficiem mais aqueles que estão no comando. E quem está no comando do Congresso é o Centrão. São o PP, o PSD, o MDB e o União Brasil. Não por acaso, elegeram mais prefeitos.

Lula Marques/Agência Brasil



Repercutiu mal a ideia de Lira num ministério

Processo favoreceu a continuidade. E era o Centrão

Outro aspecto avaliado pelo governo é que os cofres irrigados das prefeituras naturalmente favoreceram a continuidade. Se, portanto, já eram os partidos do Centrão aqueles que tinham mais prefeituras, isso também explicou o fato de as terem mantido. Tolhido pelas regras fiscais, tendo de fazer cortes no seu orçamento

de investimentos, pressionado pelo Congresso para não mexer nas emendas parlamentares, o governo viu minguar as suas próprias ferramentas. A interrupção da liberação determinada por Flávio Dino é agora uma chance de dar um freio. Ou ficará implantado na prática, via execução orçamentária, o tal semipresidencialismo.

Lira

Por isso, repercutiu mal junto a grupos governistas a entrevista dada pelo ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha, na qual sugere que o governo dê a Lira um ministério ao final do seu mandato. Seria pavimentar o enfraquecimento do Executivo, avaliam.

Sucessão

A essa altura, diante do jogo que outra vez embolou na sucessão da presidência da Câmara, o governo imagina voltar a ter condições de negociar uma nova correlação de forças. Com o Centrão dividido em duas candidaturas, sua posição volta a ser relevante.

Io ministro

Se Lira claramente defende o semipresidencialismo, que na verdade é um outro nome para um parlamentarismo, o que ele faria num ministério? Teria o mesmo peso dos demais? Aceitaria a subordinação do presidente? Ou entraria imaginando ter virado primeiro-ministro?

STF

E aí uma posição forte do pleno do STF redefinindo o jogo da distribuição orçamentária poderá ajudar. Dando, talvez, a Lula condições de fazer até 2026 o que pouco conseguiu fazer agora. Mas, para isso, ele precisa de aliados também no Congresso. Esse o próximo desafio.

Lira deve frear avanço do pacote Anti-Supremo

Ao Correio, analistas avaliam postura do presidente da Câmara

Lula Marques/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovar uma série de medidas que limitam os poderes dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), definir se dará continuidade aos processos ou não. Batizada de pacote anti-STF, a CCJ fez um esforço concentrado para aprovar duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e dois projetos de lei antes do segundo turno das eleições municipais. Porém, Lira não manifesta ter a mesma pressa, tampouco interesse, em pautar os projetos no plenário da Câmara ou em abrir as comissões especiais que avaliarão as PECs.

Ao Correio da Manhã, o professor de Ciência Política no Centro Universitário UDF André Rosa, destacou que “não é interesse de nenhum ator político de grande destaque abrir uma rota de colisão com o Supremo”.

“Lira está agindo de maneira racional. Até porque não se sabe o quanto ele precisa do STF. Na maioria das vezes, tem algumas coisas por trás que deixa esse pano de fundo. É muito fácil defender uma pauta anti-STF se não for você quem escolhe o que vai entrar em pauta. Para ele, vai ser um custo político muito grande comprar essa briga”, defendeu Rosa.

Líderes

A expectativa é que o atual presidente da Câmara dos Deputados discuta o assunto na reunião de líderes da Câmara. E essa reunião, a tendência é que Lira tente convencer os líderes mais conservadores e que têm interesse em aprovar os projetos de que, se pautado, o texto não será aprovado.



Arthur Lira pode deixar temas do Supremo Tribunal Federal para o seu sucessor

Nessa linha, André Rosa acredita que os temas não devem ser pautados. Porém, ele destacou que “em política tudo pode mudar a qualquer momento”. Além da reunião de líderes, o deputado federal convocou os parlamentares para uma sessão deliberativa extraordinária virtual para esta terça-feira (15), às 15h. Como Lira liberou o registro de presença, é provável que a sessão não tenha quórum alto.

“Tudo indica que Lira, por estar no encerramento do mandato, talvez opte por diminuir e evitar atritos e confrontos [com o STF]. Até porque talvez essa questão já tenha que estar definida na tramitação de uma comissão especial. A postura de Lira agora é esperar. Agora a bola está no pé do Supremo. Lira já se movimentou, agora tende a ficar quieto”, completou o analista político Leandro Gambiati. De fato, no final da semana passada o STF já deu indicações de que poderá, ele mesmo, limitar alguns pontos da sua atuação, especialmente

quanto a decisões monocráticas (individuais, de apenas um ministro).

O cientista político Rócio Barreto ainda complementou, ao lembrar que Arthur Lira já tem alguns processos nas mãos de ministros da Suprema Corte e “ele não quer que avancem ou que haja qualquer tipo de indisposição”.

Sucessão

Por outro lado, como adiantado pelo Correio da Manhã, as pautas anti-STF podem ser usadas como uma moeda de troca na disputa interna para o próximo presidente da Câmara dos Deputados. Segundo o analista político Leandro Gambiati, Lira deve se abster da discussão e deixar o assunto para a gestão do novo presidente da Câmara. Porém, ele precisa tomar cuidado em não perder votos da oposição por conta disso. “Lira está dentro desse jogo da sucessão e precisa dos votos da oposição. É por isso que ele, de alguma forma, negociou também ao permitir a votação do

pacote anti Supremo na CCJ”.

Rócio Barreto ainda completa que o segundo turno das eleições municipais é outro agravante para que Arthur Lira não queira se manifestar sobre o pacote Anti-STF. Ele pode estar esperando o segundo turno para ter um quadro mais preciso do peso que terá a oposição ao governo Lula e as pautas mais à direita.

Decisões monocráticas

Questionados pela reportagem, tanto Gambiati quanto Rócio disseram que a PEC 8/2021, que limita decisões monocráticas (individuais) dos ministros da Suprema Corte, se pautada, tem chances de ser aprovada no plenário da Casa, visto que ela já foi aprovada no Senado Federal.

Outra PEC em análise é a PEC 28/2024, que permite ao poder Legislativo suspender decisões da Corte que os parlamentares avaliem que tenham “extrapolado” os poderes competentes ao Supremo. Essa teria chances bem menores.

Governo adia previsão de regulamentação da tributária

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Devido ao segundo turno das eleições municipais, a votação do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024), que estava prevista para ser aprovada na primeira semana de novembro, foi adiada – mas segue prevista para ainda este ano. Dentre os motivos, o Congresso Nacional decidiu diminuir o ritmo durante o mês de outubro para que parlamentares envolvidos nas campanhas retornassem às suas bases eleitorais, até a data do segundo turno, em 27 de outubro.

A expectativa é que o projeto tramite na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal até o final de novembro para que, em dezembro, seja votado e aprovado no plenário da Casa. A informação foi adiantada em coletiva do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha com a imprensa, nesta segunda-feira (14). No mesmo dia, a expectativa foi confirmada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“Vamos nos debruçar sobre o tema no decorrer de outubro e ao longo de novembro e estamos otimistas de termos essa aprovação até o fim do ano, para que possamos virar essa



Padilha reestimou o prazo para a tributária

página, aguardar o período de transição e fazer valer um sistema tributário melhor do que o anterior”, disse Pacheco.

Ele ainda completou que “uma vez feita a reforma tributária”, os parlamentares irão tratar sobre os gastos públicos. “Que ele seja eficiente, otimizado, mais enxuto, [para termos] um Estado mais necessário. Esse também é o papel da política pós-reforma tributária, e o compromisso que também temos de assumir com o povo brasileiro”, destacou.

No Palácio do Planalto, em conversa com jornalistas, o ministro de Relações Institu-

cionais reiterou que os planos, tanto do governo quanto do Congresso, são de aprovar as medidas ainda neste ano. “Nós queremos concluir a regulamentação neste ano e acreditamos que também é um compromisso, é um objetivo dos presidentes das duas Casas [legislativas] para terminar como um legado dessa presidência e do conjunto do Congresso”, declarou Padilha.

Impostos

No Senado, Rodrigo Pacheco foi questionado pela imprensa sobre eventuais propostas de lei adicionais que podem

gerar aumentos de impostos no país. Ele disse que a situação somente acontecerá em caso de extrema necessidade, como, por exemplo, para conter o déficit público.

“Precisamos ter muita cautela em relações a esses projetos, e nosso intuito é promover uma ampla discussão para uma grande reflexão, tanto na Câmara quanto no Senado, a fim de discutirmos e entendermos a real necessidade desse aumento de carga tributária nesse momento”, afirmou o presidente do Senado.

O PLP 68/24 regulamenta os novos impostos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), que terá uma alíquota maior (a fim de encarecer) produtos que sejam prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Enquanto o Senado se apressa para finalizar o relatório do PLP 68, a Câmara dos Deputados também precisa finalizar a votação do PLP 108/2024, o segundo projeto da tributária que cria o comitê gestor do IBS, voltado para fiscalizar o imposto.

Nesta quarta-feira (16), o relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM), apresentará seu plano de trabalho para analisar o tema.

Apagão em São Paulo pode influenciar segundo turno

Crise elétrica deixou 1,7 milhão de pessoas sem energia

Por Karoline Cavalcante

Crise de energia elétrica enfrentada por São Paulo traz a possibilidade de mudanças do cenário político no segundo turno das eleições municipais de 2024, que acontecerá no dia 27 de outubro. Em avaliação de especialistas, o deputado federal e candidato à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (Psol), poderá experimentar um crescimento nas pesquisas contra o atual prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB).

Segundo o cientista político Rócio Barreto, este tema já está sendo utilizado como ferramenta de campanha e continuará até o pleito por ambos os candidatos e seus respectivos apoiadores. Ele ponderou que, entre as narrativas, estão a que atribui culpa ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apoiador de Nunes, por ter indicado diretores à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o órgão não culpabilizar a Enel, que é a atual empresa responsável pela energia de São Paulo. Enquanto outros atribuem a culpa ao governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), alegando que a Aneel não cobrou da Enel as devidas ações necessárias para que evitasse apagões.

Podas

“Boulos aproveita, usando a narrativa de que o prefeito Nunes não fez a poda das árvores, que não há como culpá-lo pelos ventos e pelas chuvas, mas que teria culpa, sim, por não fazer a manutenção necessária tanto nas redes de esgoto como nas árvores, o que pode estar afetando, além da falta de energia, outros problemas advindos das chuvas”, exemplifica Barreto.

Lula marca evento para empreendedores em São Paulo

O presidente Lula (PT) vai realizar na sexta-feira (11) em São Paulo uma grande cerimônia de balanço e novos anúncios do Acredita, programa que amplia a oferta de crédito para empreendedores e famílias de baixa renda.

Sancionada na semana passada, a medida não teve evento por falta de agenda, mas foi chamada por Lula de “maior programa de crédito já feito na história deste país para pequeno e médio empresário”. Ela é tratada por integrantes do governo como uma grande aposta para atingir esse segmento da sociedade, que esteve no foco de Pablo Marçal (PRTB) e que virou alvo de Guilherme Boulos (Psol) no segundo turno das eleições municipais.

O evento será feito na capital paulista, onde há maior número de empreendedores do país e também onde Boulos investe nesse eleitorado. Um integrante da campanha de Boulos disse que o tema virou “coqueluche” da atualidade.

Boulos e Lula

Na semana passada, Boulos esteve em Brasília para se reunir com Lula e gravar programa eleitoral. Na conversa, o presidente encorajou o candidato. Segundo relatos, o petista lembrou sua trajetória pessoal e recomendou que o deputado do Psol seja ele mesmo na disputa.



Apagão em São Paulo entra no debate da campanha eleitoral

“Um vai jogar a culpa tanto no governo federal como no governo estadual e no municipal”.

Em relação ao possível crescimento do candidato do Psol, o cientista político avalia que isso não será o suficiente para fazê-lo disparar na frente. Mas que deverá haver uma mudança, especialmente junto aos “eleitores que não têm viés ideológico e estão muito incomodados com a falta de energia”. Para Barreto, dado o fato de que a disputa foi muito acirrada no primeiro turno, isso poderia deixar os dois candidatos em empate técnico.

“Essa poderá ser uma forma de o eleitor expressar sua insatisfação com o governo, mesmo se não enxergar como responsabilidade da prefeitura. E isso será feito nas urnas, apesar de serem eleições municipais”, iniciou.

“Mas eu creio que os candidatos ficarão empareados e a decisão será por poucos votos; a falta de energia será um dos fatores que irá colocar Boulos em empate técnico com o candidato Nunes”, finalizou.

Marçal

O cientista político André Rosa cogita mesmo um fenômeno que, em princípio, seria inusitado: a migração dos votos dados no primeiro turno a Pablo Marçal (PRTB), um candidato de direita, para Boulos, de esquerda. Marçal terminou em terceiro lugar, muito próximo dos dois candidatos que foram para o segundo turno.

“Abre-se espaço para o Boulos crescer, também, até porque parte dos eleitores do Marçal está chateada por ele não ter ido para o segundo turno. Esses eleitores votaram nele não por uma ideologia de centro-direita ou direita, mas como um voto de protesto. Às vezes, o eleitor não ideológico vota muito pelo candidato, e um apagão mostra uma incompetência governamental. Nesse sentido, o eleitor tem de avaliar. Agora, vai depender muito de como a campanha e o marketing político do Boulos trabalharão isso”, explicou Rosa.

Boulos é um porta-voz da

oposição quando o assunto são privatizações. Ele se manifestou contra a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que foi concluída em julho de 2024, e critica a privatização do setor de energia na capital, mesmo que este tenha sido privatizado desde 1981.

Desde a sexta-feira (12), milhares de clientes seguem sem luz devido às fortes chuvas e vendavais que atingiram o estado, com ventos superiores a 100 km/h. Até o momento, não há previsão para o pleno restabelecimento do serviço.

Em relatório divulgado às 15h desta segunda-feira (14), a Enel atualizou o quadro de energia, informando que ainda falta retomar o fornecimento para 400 mil clientes, dos quais cerca de 280 mil estão na capital.

“Nossas equipes seguem trabalhando dia e noite para recompor a rede elétrica desde os primeiros momentos da tempestade”, afirmou a nota.



Programa pode turbinar campanha de Boulos

No domingo do primeiro turno, durante almoço com Boulos, Lula já havia recordado o fato de ter chegado em desvantagem ao segundo turno na disputa de 2006, tendo obtido vitória no final.

Antes de embarcar para Brasília para a gravação com Lula, Boulos disse que procuraria o ministro Fernando Haddad (Fazenda) para conversar sobre o programa Jovem Empreendedor, o que acabou não acontecendo.

Proposta de Tabata

O candidato quer a promessa de recursos do governo fe-

deral para a proposta incorporada de Tabata Amaral (PSB). Segundo auxiliares de Lula, o Acredita, com foco no empreendedor mais vulnerável, já contemplaria essa demanda de Boulos.

O programa que amplia a oferta de crédito para empreendedores e famílias de baixa renda e facilita a renegociação de dívidas de pequenos negócios, entre outras medidas, era uma medida provisória, transformada em lei no mês passado pelo Congresso.

Segundo o ministro de Relações Institucionais, Ale-

xandre Padilha, Lula chega na sexta em São Paulo, onde deve participar do evento, que contará com a participação de parlamentares, ministros e presidentes de bancos públicos.

Boulos, por ser candidato, não deve poder participar. Mas no dia seguinte contará com a presença de Lula em agendas de campanha na zona leste e na zona sul.

Terceiro colocado no primeiro turno, Marçal mirou uma agenda de empreendedorismo e levou a maior parte do eleitorado da zona leste. Na zona sul, tradicional reduto petista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) teve melhor desempenho.

A preocupação em ajustar a rota no discurso do PT com o mundo do trabalho já foi exposta por Lula em entrevista na última sexta-feira (4).

“Se ele quiser trabalhar por conta própria, eu sancionei (...) um projeto de lei chamado Acredita, que mais vai garantir financiamento para pequeno e médio empreendedor, para cooperativa, para o pessoal do Bolsa Família que quiser fazer um negócio”, disse Lula à rádio O Povo/CBN.

Marianna Holanda, Catia Seabra e Renato Machado (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Carlos Portinho na CPI das Apostas

Senador quer que PF apure fraudes em apostas

Integrante da CPI que apura manipulação de jogos, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) foi ao Ministério da Justiça pedir que as investigações sobre fraudes no futebol sejam federalizadas.

Ele disse ao secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto, que a pulverização de inquéritos nos estados dificulta as apurações. Alegou também a exis-

tência de indícios de crimes financeiros, de competência da Polícia Federal, como lavagem de dinheiro. Ressaltou também que a lei que regulamentou as casas de apostas é federal.

À coluna, Portinho afirmou ser necessário criar um grupo tático para investigar crimes que vão muito além das divisões dos estados e que afetam todo o país.

Mandados

O senador frisou que haveria três mandados de prisão contra o empresário William Rogatto, que depôs na CPI e confessou ter participado de manipulação de jogos, subornado jogadores e árbitros. Mas os senadores não sabem em que tribunais estão os processos.

Delação

Para ele, até mesmo a ida de integrantes da comissão a Portugal — onde Rogatto disse estar — depende de mais informações, até mesmo da confirmação de sua localização. Segundo o senador, o empresário indica querer fazer uma delação premiada.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Prefeito tenta limitar número de confrontos

Nunes queria até três debates, deverá ir a quatro

Apesar de ter defendido um limite de três debates no segundo turno, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição em São Paulo, já trabalha com a ideia de ir a quatro confrontos.

Além do da Band (previsto para ocorrer na noite de ontem); haveria um na quinta (promovido por Folha de S.Paulo, UOL e

Rede TV); outro no sábado (Record e jornal Estado de S.Paulo) e o da Globo. Ele não deverá comparecer a um quinto, que seria promovido pelo SBT.

Ontem, Nunes não teve agendas externas, dedicou-se à preparação para o confronto da noite, especialmente para perguntas sobre o apagão na cidade.

Lula lá? Onde?

Apesar da promessa de Lula de se dedicar mais à campanha de Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, nada foi marcado. Há expectativa de participação do presidente em evento na sexta ou no sábado. O tempo é curto: no início da semana, Lula viaja para a Rússia.

Proteção

Mesmo com uma eventual sucessão de apagões será muito difícil destinar o diretor geral da Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, Sandoval de Araujo Feitosa Neto, que tem mandato até 2027. A lei protege muito os diretores de agências reguladoras.

Impeachment

A lei do impeachment prevê oito crimes de responsabilidade capazes de justificar a retirada de presidente da República, ministros do governo ou do Supremo Tribunal Federal ou do procurador-geral da República. Entre eles, o desrespeito a decisões judiciais.

Condições

Diretores de agências reguladoras só perdem o emprego em caso de condenação definitiva na Justiça ou em processo administrativo. Não podem exercer atividades em que haja conflito de interesses e são proibidos de militarem na política ou em sindicatos.

CORREIO ECONÔMICO

Focus agora eleva IPCA para 2024, a 'conta-gotas'

'Sistemático', boletim do BC reduziu a 3,96% indicador para 2025

Felipe Goettenauer/Emsurb

Por Marcello Sigwalt

Sistemático, o mercado financeiro adotou uma estratégia de previsão gradualista para a inflação, a reboque da perspectiva, cada vez mais factível, de elevação consistente da taxa básica de juros (Selic) até o final deste ano, que deve continuar nos primeiros meses do próximo.

Prova disso é o que o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – elevou, de 4,38% para 4,39% sua projeção para o IPCA de 2024. Já para 2025, a banca 'apostou' num recuo, igualmente módico, de 3,97% para 3,96%, enquanto manteve nos mesmos 3,60% e 3,50% anteriores a estimativa para 2026 e 2027, respectivamente.

Também 'ínfima' (de 3,0% para 3,01%) foi a alta dada pelo boletim para o PIB deste ano, que, no entanto, repetiu em 1,93% o avanço da economia para o ano que vem, o mesmo valendo para 2026 e 2027, que continuaram em 2,0%.



Elevação a 'conta-gotas' da previsão do IPCA para 2024 é a nova pedida do Focus

Quanto ao custo do dinheiro pago pelo cidadão, o Focus foi mais comedido, ao manter nos 11,75% ao ano, anteriores, a previsão da Selic (taxa básica de juros), embora esta tenha subido, de 10,75% ao ano para 11% ao ano, com relação a 2025. Para 2026, esta continuou em 9,5% ao ano e em 9% para 2027.

Referência primeira para a 'qualidade' da gestão fiscal, a expectativa do Focus para 2024 e 2025 se manteve em déficits de 0,60% do PIB e em 0,73% do PIB, respectivamente.

Já a dívida pública do setor público foi mantida nos mesmos 63,50% do PIB anteriores e em 66,50% do PIB, para 2024 e 2025, respectivamente. A es-

timativa para 2026 recuou para 69,14% do PIB.

Pequena queda teve o superávit da balança comercial para 2024, que passou de US\$ 80,05 bilhões para US\$ 80 bilhões; de US\$ 76,19 bilhões para US\$ 76,06 bilhões, para o ano que vem, mas continuou em R\$ 78 bilhões para 2026, e em US\$ 80 bilhões para 2027.

Prévia do PIB avança 0,2% em agosto

Superando a expectativa de analistas de mercado, a economia nacional cresceu 0,2% em agosto (já dessazonalizado), no comparativo mensal, de acordo o indicador IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do BC) – a prévia do PIB – o que atestaria um dado de 'resiliência', já demonstrado no primeiro semestre (1S24).

Já no comparativo anual, o indicador de atividade exibe alta expressiva, de 3,1% em

agosto, e de 2,5%, no período dos últimos 12 meses. Após avançar firme na primeira metade do ano, o IBC-Br deverá 'perder força', no segundo semestre do ano (2S24).

Justamente pelo aquecimento econômico 'resiliente', o Banco Central (BC), de forma preventiva, elevou em 0,25 ponto percentual, para 10,75%

nos próximos meses.

Revisão para cima

O desempenho 'pujante' da economia fez com que a autoridade monetária, inclusive, revisasse de 2,3% para 3,2% sua previsão para este ano, em alinhamento à estimativa da Fazenda, no mesmo patamar.

Também reforça a tendência ascendente da atividade o avanço da produção industrial, que subiu 0,1% em agosto, ante

o mês anterior, embora as vendas do varejo tenham 'encolhido' 0,3%, e o volume de serviços tenha retraído 0,4% em agosto, em igual comparativo mensal.

O IBC-Br é construído com base em proxies representativas dos índices de volume da produção da agropecuária, da indústria e do setor de serviços, além do índice de volume dos impostos sobre a produção. Ou seja, abrange maior número de variáveis. (M.S.)

Mercado pressiona por PL do Carbono

Felix Mittermeier/Pexels



Descontrole de queimadas provocou manifesto de empresários

O mercado brasileiro de créditos de carbono continua travado, aguardando a aprovação final de um Projeto de Lei que, em breve, completará dez anos de tramitação no Congresso.

Não há mais tempo a perder, dizem 59 empresários e executivos em um manifesto divulgado hoje. É o mesmo grupo que, em meio ao descontrole das queimadas, publicou o manifesto pelo 'pacto econômico com a natureza'.

"O passo crítico imediato, necessário para fortalecer a posição do Brasil no combate ao aquecimento global e seus efeitos, é a aprovação do PL do mercado de carbono," afirma o texto. "Trata-se de uma medida fundamental para estimular o desenvolvimento das tecnologias de baixo carbono, credenciar o Brasil a ocupar um papel mais relevante nas discussões globais que terão lugar na

próxima COP29 e abrir novas oportunidades de geração de riquezas."

A repercussão do manifesto anterior incentivou os empresários a desdobrar a ação em favor do meio ambiente e fazer pressão política pela votação do PL. "A única forma de a gente

provocar a descarbonização global é precificando o carbono," Horacio Lafer Piva, o chairman da Klabin, disse ao Brazil Journal. "Se não precificarmos o carbono, nós não conseguiremos levar os atores econômicos a investir no processo de descarbonização."

Estatual reduz previsão de investimentos

A Petrobras deverá reduzir os investimentos previstos em 21 bilhões de dólares no ano que vem, afirmaram três fontes próximas às discussões à Reuters, a despeito de pedidos do governo para a companhia acelerar seus projetos.

Essa redução marcaria o terceiro ano, pelo menos, em que uma projeção anual da estatal não seria alcançada, após a petroleira investir menos do que o previsto em 2023 e diminuir

a previsão feita para 2024. A redução na projeção para 2025 está sendo avaliada dentro da elaboração do novo plano estratégico para o período de 2025 a 2029, previsto ser divulgado em novembro.

O plano atual, para o período de 2024 a 2028, prevê aportes de 21 bilhões de dólares para 2025.

"Isso não será alcançado. A empresa vai buscar calibrar e equilibrar esse valor melhor",

disse uma das fontes, na condição de sigilo.

A nova projeção ainda está sendo calculada. Uma das pessoas disse que as estimativas iniciais para 2025 giram em torno de 17 bilhões de dólares, o que seria um corte de 19%.

A revisão, segundo as fontes, ocorre por diversos motivos, como aumento de preços globais de insumos e equipamentos, que acabam levando a companhia a reavaliar os pro-

jetos, além de limitações de financiamento e timing de execução de obras, dentre outros.

No ano passado, a companhia ainda tinha planos de acelerar investimentos na Margem Equatorial, notadamente na Foz do Amazonas, que ainda aguarda autorização do Ibama para a exploração.

Este ano, a deflagração de uma greve do órgão ambiental acabou atrasando uma série de projetos.

Divulgação Blog do Barreto



Taxação de super-ricos está nos planos do Planalto

Warren: taxa de super-ricos deve render R\$ 44,8 bi

Em tempos de volúpia arrecadatária petista, uma 'bolada' de R\$ 44,8 bilhões para os cofres federais é super bem-vinda, não é mesmo? É o que calcula o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, caso se confirme a taxação, em 12%, dos super-ricos, ou seja, aqueles brasileiros bem aquinhoados, com renda superior a R\$ 1 milhão.

Para chegar à essa previsão, Salto se baseou em dados do Imposto de Renda (IR) de 2021, considerando renda de R\$ 1 milhão em 2025, de um universo de 251 mil brasileiros.

Se somada a renda do contingente de milionários, o montante chegaria a R\$ 562,3 bilhões. A intenção do Planalto é entender a R\$ 5 mil o limite de rendimentos sujeitos à isenção do IR.

Justiça social

O avanço do Fisco sobre os afortunados 'cola' com o discurso inflamado do mandatário petista, para quem "não se pode cobrar 25% ou 15% de um trabalhador que ganha R\$ 4 mil e deixar os caras [os ricos] que recebem herança sem pagar", uma questão de justiça social.

Endosso

Atualmente, a isenção do IR se restringe a quem ganha dois salários mínimos, o correspondente a R\$ 2.824 por mês. Além de endossar a proposta de expandir a faixa de isenção, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirma estudos para taxação dos super-ricos.

Divulgação Creci-SC



Nova etapa do Drex envolve 'contratos inteligentes'

BC dá a 'largada' à 2ª fase de testes do Drex

Empresas interessadas em participar da segunda fase de testes do Drex (versão digital do real) – que se concentrarão no desenvolvimento de negócios vinculados a contratos inteligentes – poderão apresentar propostas ao Banco Central, no período compreendido entre essa segunda-feira (14) a 29 de novembro.

Segundo o BC, "podem participar do projeto-piloto instituições financeiras capazes de testar o modelo de negócios proposto, como transações de emissão, resgate ou de transferência de ativos, ou executar a simulação dos fluxos financeiros decorrentes de eventos de negociação, quando aplicável ao caso em teste".

'Smart contracts'

Resultantes da tecnologia blockchain, utilizada nas criptomoedas, os contratos inteligentes que agilizam as condições de um contrato, o que se aplica a transferências de dinheiro, pagamentos, registros, multas por atrasos, de forma automática, o que evita 'burocracias'.

Veículos

Entre os destaques dos contratos inteligentes, figuram a compra e venda de veículos, de imóveis e negociações de ativos do agronegócio. A venda de um veículo com contrato inteligente é feita instantaneamente, de forma automatizada, sem formalidades adicionais.

Alô, esquecidos!

Atenção, esquecidos de plantão! Termina oficialmente nessa quarta-feira (16) o prazo para efetuar o saque do chamado 'dinheiro esquecido', entre os valores a receber do BC. Caso os recursos não sejam retirados, estes serão transferidos para o Tesouro Nacional.

Tolerância já!

O Ministério da Fazenda publicará edital com os valores recolhidos pela União (Tesouro Nacional), além de indicar a instituição depositária (banco ou outra instituição financeira), a agência, a natureza do depósito, o que implica mais 30 dias de tolerância para o saque.

CORREIO ESPORTIVO

MUDANÇAS

O Brasil vai a campo mais tarde, contra o Peru, com mudanças. Dorival Júnior ensaiou a equipe com Vanderson, do Monaco, na vaga de Danilo, da Juventus, bastante criticado contra o Chile.

No meio-campo, Bruno Guimarães será titular do Newcastle, deve jogar no lugar de André, do Wolverhampton, outro de atuação bastante apagada diante dos chilenos. O setor não terá Lucas Paquetá, que vai cumprir suspensão automática. Gerson, do Flamengo, será o substituto.

Fla recusa garantia do Corinthians

O Flamengo recusou a garantia financeira do Corinthians para a compra do goleiro Hugo Souza. O clube também reforçou que o rival precisará pagar a multa de R\$ 500 mil para ter o jogador no jogo de volta da semifinal da Copa

do Brasil. Os paulistas deram como garantia o contrato com a Brax, empresa das placas de publicidade dos dois clubes. Essa também foi a alternativa apresentada na contratação de Matheuzinho, que está com valores em atraso.

Caldeirão

Os ingressos para o jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil, entre Vasco e Atlético-MG, em São Januário, esgotaram em minutos. O Vasco precisará reverter o placar se quiser avançar à final.

Retornando

Fora de campo há cinco meses, o atacante Jeffinho, do Botafogo, voltou a treinar com seus companheiros no CT Lonier. Ele sofreu uma lesão na coxa e também passou por uma artroscopia.

Convocados

Com jogadores convocados por diversas seleções da América do Sul, o Flamengo vai fretar um jatinho para trazer seus jogadores convocados a tempo de jogarem pelo Brasileirão. São sete atletas.

Alerta ligado

O Fluminense vai ao Fla-Flu nesta quinta (17) com cinco jogadores pendurados por cartão. São eles: Thiago Silva, Kauã Elias, Facundo Bernal, Manoel e Marquinhos. Peças importantes do time.



Bruno Guimarães será titular

Rafael Ribeiro/CBF

FIFA no centro da polêmica

Sindicatos do futebol denunciam FIFA por calendário sobrecarregado

Os principais organismos que representam jogadores e ligas nacionais da Europa apresentaram uma denúncia à Comissão Europeia, acusando a FIFA de abusar de sua posição dominante sobre as mudanças no calendário de partidas internacionais e a contínua ampliação dos torneios.

A filial europeia do FIFPro (Federação Internacional das Associações de Jogadores de Futebol Profissionais), as ligas europeias reunidas e a liga espanhola (LaLiga) disseram, em evento em Bruxelas, que a entidade reguladora do futebol mundial “abusa de um evidente conflito de interesses” ao ser “órgão regulador e, ao mesmo tempo, organizador de competições”, em violação do direito europeu.



Calendário sobrecarregado da FIFA vem sendo criticado

FIFPro é o sindicato mundial de jogadores, e as ligas europeias reúnem mais de mil clubes de 33 países.

Segundo esses organismos, as regras e o comportamento da

FIFA “prejudicam os interesses econômicos das ligas nacionais, assim como a saúde e a segurança dos jogadores do futebol europeu”.

“Torna-se necessária uma

ação judicial perante a Comissão Europeia para salvaguardar o setor do futebol europeu”, acrescentaram.

A FIFA é acusada especialmente de não ter feito consultas sobre as recentes mudanças efetuadas no calendário, como a introdução de uma Copa do Mundo de Clubes com 32 equipes no fim da temporada.

A entidade mundial do futebol nega isso, aludindo a, pelo menos, uma reunião de que participou seu presidente Gianni Infantino com os dirigentes do FIFPro e os da PFA (Associação de Jogadores Profissionais), o sindicato de jogadores na Inglaterra e País de Gales, que ocorreu em Manchester em 2022.

O primeiro Supermundo FIFA acontecerá em junho e julho de 2025, nos EUA.

Brasileirão: a sexta melhor liga do mundo

Leandro Amorim/Vasco

O Campeonato Brasileiro está muito perto do top 5 do futebol internacional, de acordo com um estudo da Opta Analytics. O Brasil tem a sexta liga mais forte do mundo. O levantamento foi feito levando em consideração a classificação média de todos os clubes que disputam as elites nacionais, em uma escala de zero a 100.

O Brasileirão ganhou três posições e agora só fica atrás do ‘Big Five’ europeu. No último estudo, feito em março, a liga brasileira aparecia em nono, atrás de países como Bélgica, Portugal e Dinamarca, que agora ficaram

para trás - naquela época, foram levados em consideração apenas os jogos dos Estaduais. Agora, registrou 80,8 pontos e colou no top 5.

A Inglaterra tem o principal campeonato e é seguida por Itália, Alemanha, Espanha e França, nesta ordem. A Premier League registra 87,9 pontos, com ligas italiana e alemã estão empatadas na segunda colocação do pódio, com 86,2. O Campeonato Espanhol, que era o segundo mais forte na atualização anterior, caiu para quarto e está igualado com o Francês, ambos com 85,1 cada.



Brasileirão é o melhor torneio fora da Europa no planeta

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESPOSTA

Em resposta às declarações do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que a segurança do pessoal da ONU deve ser garantida no mundo.

“A inviolabilidade das instalações da ONU deve ser respeitada em todos os momentos. Ataques contra forças de paz violam o direito internacional e podem constituir um crime de guerra”, destacou o chefe da ONU em meio aos ataques.

Ataque a vilarejo cristão no Líbano

Ataques de Israel contra alvos do Hamas na Faixa de Gaza e do Hezbollah no Líbano mataram ao menos 31 pessoas na segunda (14). Já o grupo extremista libanês tentou atacar uma base naval no norte de Israel e lançou três mísseis

contra Tel Aviv. Não houve vítimas relatadas. No Líbano, 18 pessoas morreram em um ataque aéreo. Elas estavam na vila de maioria cristã de Aitou, segundo a Cruz Vermelha.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Milícia I

Funcionários da Agência Federal da Gestão de Emergências, que está ajudando vítimas do furacão Milton, na Carolina do Norte (EUA), foram ameaçadas por milícias e tiveram de ser realocadas por questões de segurança.

Taiwan I

Após o presidente de Taiwan, Lai Ching-te, alegar não haver relação de subordinação entre Pequim e Taipé, a China deu início a uma simulação de exercício de invasão militar à ilha de Taiwan com forte arsenal.

Milícia II

No sábado (12), um homem armado com um rifle de caça foi preso após ameaçar matar os agentes que estavam ajudando na tragédia natural. Especula-se que as milícias tenham motivações políticas nas ameaças.

Taiwan II

A Marinha, a Força Aérea e a Força de Foguetes e tropas do Exército da Libertação foram acionadas no exercício, que foi considerado pela comunidade internacional como uma ameaça chinesa a Taiwan, que não deve responder

Brasil condena ato de Israel

Ataques contra a missão da ONU no Líbano mexeram com o mundo

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil condenou os ataques de Israel contra a missão de paz da ONU no Líbano, a Unifil. Ainda segundo o governo brasileiro, os ataques de Israel contra a ONU violam o direito internacional.

“O Brasil condena veementemente a invasão ontem, 13/10, de base da missão de paz da ONU no Líbano (Unifil) pelas forças armadas de Israel. Dois tanques destruíram o portão principal e invadiram uma base da Unifil, onde ficaram 45 minutos, e disparos a tiros foram realizados nas proximidades”, afirmou o Itamaraty por meio de nota.

O governo brasileiro lembrou que este foi o terceiro dia de ataques israelenses contra integrantes ou instalações da Unifil desde a semana passada, ferindo cinco membros da missão de paz da ONU. “O Brasil repudia as violações sistemáticas verificadas nos últimos dias”, diz o comu-



Brasil condena ataques de Israel contra as bases da ONU

nicado, lembrando que militares brasileiros lideraram a força marítima da Unifil entre 2011 e 2021.

“Ataques deliberados contra integrantes de missões de manutenção da paz e instalações da ONU são absolutamente inaceitáveis e constituem grave violação do Direito Internacional, do Di-

reito Internacional Humanitário e das resoluções do Conselho de Segurança da ONU”, completou o Itamaraty.

A nota do MRE também criticou a manifestação do governo de Israel pedindo a retirada da Unifil do sul do Líbano e o fim das hostilidades.

“A missão de paz foi estabe-

lecida em 1978 pelo Conselho de Segurança e atua desde então na manutenção da paz e da segurança no sul do Líbano. A missão apoia o governo do Líbano na restauração de sua autoridade na área; facilita o retorno de civis deslocados; presta assistência humanitária; e busca garantir que a área não seja usada por grupos armados”, finalizou o Itamaraty.

Em mensagem publicada no domingo (13) em uma rede social, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, pediu ao secretário-geral da ONU, António Guterres, que retire as tropas da ONU do sul do Líbano.

Na segunda (14), Netanyahu voltou a pedir a saída da Unifil da região. “A melhor maneira de garantir a segurança do pessoal da Unifil é que a Unifil atenda ao pedido de Israel e saia temporariamente do caminho do perigo”, afirmou.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Brics vai definir critérios para adições

A 16ª Cúpula dos líderes do Brics deve definir, na Rússia, quais os critérios para que outros países possam se associar ao bloco como parceiros, modalidade diferente da exercida por membro pleno. Entre os critérios já definidos, estão a defesa da reforma da ONU, incluindo o Conselho de Segurança; ter relações amigáveis com os membros atuais, o que inclui Rússia, China e Irã; além de não apoiar sanções econômicas aplicadas sem a autorização da ONU. Nos próximos dias 22 a 24

de outubro, os chefes de estado dos países membros, incluindo o presidente Lula, se reúnem em Kazan, na Rússia, para definir os critérios.

Existem algumas dezenas de nações que demonstraram interesse em se unir ao bloco como parceiros associados. A Argentina seria um membro permanente do Brics representando a América Latina. Porém, Javier Milei desistiu de ingressar no bloco.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Século XXI será da África, diz Mauro Vieira

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou na abertura do Fórum Brasil África 2024, em São Paulo, que o século XXI será da África e destacou que um acordo multilateral entre bancos de desenvolvimento deverá ser selado em breve.

Vieira ressaltou que o Brasil, atualmente no comando do G20, tem colocado os países africanos em sua lista de prioridades. O entendimento é de que a relação histórica entre o país e o

continente favorece a aproximação no campo de investimentos. O que é exigido, segundo ele, das empresas brasileiras, é a capacidade de saber como se inserir nas novas cadeias de produção.

O ministro apresentou um panorama do que vem fortalecendo o continente, que, segundo ele, concentra 60% das terras aráveis do mundo e tem significativo potencial quanto às tecnologias verdes.

Por Letycia Bond (Agência Brasil)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Este GDF que fez... e foi a Caesb quem quebrou!

Trocadilho feito a partir do slogan do GDF como tocador de obras coloca a Caesb como a recordista em queixas feitas na Ouvidoria

O Governo do Distrito Federal está fazendo uma ampla campanha publicitária, numa prestação de contas das centenas de obras que está fazendo por todo o DF. Afinal, é preciso lembrar o que o governador Ibaneis Rocha (MDB) está trabalhando. O slogan da campanha é “Este GDF que fez”.

São elencadas algumas das obras mais vistosas: Túnel Rei Pelé, viadutos no Sudoeste, Recanto das Emas e Sobradinho, obras no BRT Norte e Sudoeste, reabertura do Museu de Arte de Brasília e recuperação da sala Martins Pena do Teatro Nacional, sistema Drenar... e outras tantas.

As obras “menores” não estão na campanha publicitária, mas fazem parte da pauta quase que diária da Agência Brasília – o órgão de imprensa do GDF. Num rápido apanhado, entre as notícias mais recentes, é possível ver que foram R\$ 2,6 milhões em calçadas no Núcleo Bandeirante, outros

R\$ 4 milhões em Ceilândia, R\$ 26 milhões em Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADE)s em 9 regiões administrativas... e por aí vai.

É nítido que há um esforço do governo em recuperar as calçadas da cidade. Ao longo dos anos, elas estiveram abandonadas “à própria sorte”. Muitas arrebatadas por conta das raízes das árvores, outras por uso incorreto (carros e caminhões cruzando por cima de locais para pedestres) e problemas ligados à ação do tempo, como infiltrações ou desgaste de material. Mas, o que se vê em todo o DF, nos últimos meses, é uma cena inédita: é um próprio órgão do GDF quem está arrebatando tudo... e largando a bagunça toda para trás.

A vilã chama-se Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal, ou CAESB. Ela é uma Sociedade de Economia Mista, de capital fechado – ou seja, o “dono” é o próprio GDF. A empresa possui o monopólio da utilização

e comercialização dos recursos hídricos da região do Distrito Federal, estabelecido num contrato de exclusividade, até 21 de maio de 2032.

Campeã no ranking de reclamações

No ranking atualizado de reclamações feitas este ano pela população, organizado pela Ouvidoria do GDF (Participa DF e telefone 162), as reclamações de buracos em vias ocupam o terceiro lugar no levantamento. Somam 7.385 queixas.

Desse total, 13% (ou 954 reclamações) estão no item “recomposição do asfalto ou calçada após obra da Caesb”. Quando se coloca o nome “Caesb” no Pannel da Ouvidoria, as queixas relativas aos buracos largados ou não recuperados é o item que mais tem chamados na Ouvidoria. Perde para as denúncias de vazamento de esgoto (841 casos) e de vazamento de água (643 registros).

E o índice de resolutivida-



Calçada recém feita, numa esquina do Riacho Fundo II, que foi destruída por obra de reparo da Caesb

de – ou seja, de que o objeto da reclamação foi atendido, está apenas em 61%. Ou seja: apenas 6 de cada 10 queixas foram resolvidas. É um índice muito, muito baixo.

Calçada quebrada não tinha 2 meses

Vamos para um único exemplo prático, dentre as centenas que estão registradas. Ontem, uma reportagem da TV Globo mostrou uma calçada novinha, recém feita, na QN 27 do Riacho Fundo II, que foi destruída há duas semanas por uma obra de manutenção de esgoto. Além da calçada arrebatada, foram arrancados o meio-fio e a cobertura de grama. E o buéiro, recolocado, está com a tampa quebrada. Não vai durar muito. E agora está lá... O que foi calçada agora é uma obra largada, sujeita a se tornar uma erosão que vai arrancar até mesmo o asfalto, por conta das chuvas que se aproximam.

Essa calçada fez parte do

investimento de R\$ 1 milhão, obtidos a partir de uma emenda parlamentar do deputado distrital Hermeto (MDB). Ao todo, o Riacho Fundo recebeu 10 km de calçadas em diferentes pontos da cidade. As obras foram entregues em agosto passado. Ou seja: não duraram nem dois meses sem serem quebradas novamente.

Segundo o administrador do Riacho Fundo, Anderson Junio Siqueira Braga, as reformas visam “o benefício dos mais de 44 mil habitantes” da Região Administrativa. E complementa: “São obras que vão mudar a rotina das pessoas”, pontua. “Esta gestão do GDF vem trabalhando incansavelmente por nossa cidade e por todo o DF.” Incansável, mesmo... É um fazer-e-quebra incessante...

Sem licitação, não tem solução

A Caesb disse ontem a “Brasiliãnas”, por meio de nota, que em julho deste ano lançou

licitação para esses serviços de manutenção e de reparos das obras. “No entanto, o Tribunal de Contas do DF suspendeu o processo licitatório”, complementa.

Segundo a companhia, “como é perfeitamente normal em licitações dessa envergadura, o TCDF requereu informações e esclarecimentos sobre determinados itens. À medida que a Corte requer esclarecimentos, a Caesb presta, com total transparência, as informações solicitadas. Trata-se, portanto, de um rito normal e rotineiro dentro de um processo licitatório.”

E, enquanto isso não se resolve? A Caesb afirma que contratou emergencialmente empresas para execução de serviços de manutenção, mas que eles seguem “um cronograma mais restrito”. Traduzindo para o leitor: estão em número insuficiente na capacidade de atendimento.

A empresa de saneamento disse que tudo vai ser normalizado “assim que a licitação em análise junto ao TCDF for concluída”. Quando será isso? Ganha de prêmio uma oportunidade de tampar o buraco que lhe incomoda aquele que souber responder primeiro.

Enquanto isso, o GDF faz... e a Caesb quebra!... O GDF faz... e a Caesb quebra!...

Câncer de mama: Diagnóstico precoce é essencial

Com a chegada de outubro, o câncer de mama volta a ser o foco das discussões sobre saúde pública, especialmente no cenário pós-pandemia. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2024 o câncer de mama deve se consolidar como o tipo mais incidente entre as mulheres no Brasil, com uma estimativa de 73.610 novos casos. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) prevê que 2024 será encerrado com o registro de 73.610 casos novos de câncer de mama. A estimativa de risco é de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres. Apenas cerca de 1% dos casos ocorre em homens.

Embora os números sejam preocupantes, um fator agrava ainda mais essa situação: o diagnóstico tardio. Dados re-

centes mostram que o rastreamento do câncer de mama no Brasil sofreu uma queda drástica nos últimos anos, passando de 61% em 2019 para apenas 31% em 2023. Esse cenário é particularmente desafiador, uma vez que a detecção precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir os custos com tratamentos complexos.

De acordo com um estudo da Sandbox, empresa especializada em dados e analytics em saúde, a importância do diagnóstico precoce vai além dos benefícios à saúde das pacientes. Analisando mais de 8.650 casos ao longo de cinco anos, o levantamento apontou que, quando o câncer de mama é detectado nos estágios iniciais, os custos do tratamento são significativamente meno-



O Palácio do Congresso Nacional ganha uma iluminação especial cor-de-rosa

res. Procedimentos menos invasivos, como a quadrantectomia, utilizada em diagnósticos precoces, apresentam um custo médio de R\$ 7.783,7. Já a mastectomia, indicada para casos mais avançados, teve um custo médio de R\$ 13.408,8 no mesmo período.

Sobrecarga financeira sobre a saúde

Alexandre Vieira, diretor médico e científico da Sandbox, ressalta que esses valores aumentam de forma considerável quando tratamentos complementares são necessários. “Além do procedimento

cirúrgico, o câncer de mama em estágios avançados costuma exigir quimioterapia, radioterapia e outros tratamentos que elevam ainda mais os custos para o sistema de saúde”, explica. Um dado que chama a atenção é o aumento progressivo do valor das mastectomias, que subiu de R\$ 10.788 em 2019 para R\$ 15.242 em 2023.

Além dos números, a diferença entre os tipos de tratamento é significativa. A quadrantectomia, realizada em diagnósticos precoces, preserva boa parte do tecido mamário e resulta em uma recuperação menos traumática para as pacientes. Em contrapartida, a mastectomia, necessária em casos mais avançados, exige um período de recuperação mais longo e tem um impacto emocional e físico maior.

Outro ponto importante revelado pela análise da Sandbox é a disparidade regional no Brasil. Enquanto o tempo médio de internação para uma mastectomia em São Paulo é de 1,35 dias, no Tocantins essa média sobe para 2,33 dias, evidenciando desigualdades no acesso e tratamento da doença em diferentes regiões do país.

Com o aumento esperado de novos casos em 2024, especialistas alertam para a importância de políticas públicas que incentivem o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama. Neste Outubro Rosa, a mensagem é clara: detectar a doença cedo não apenas salva vidas, mas também reduz a sobrecarga financeira para o sistema de saúde.

Educação para indígenas cresce

Distrito federal tem a segunda maior taxa de alfabetização para os povos originários

Por Thamiris de Azevedo

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o Distrito Federal tem a segunda maior taxa de alfabetização de indígenas em todo território brasileiro, sendo de 94,5% e ficando atrás do Rio de Janeiro, que alcançou a taxa de 95,1%.

Segundo a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SES), atualmente são 547 estudantes indígenas matriculados nas escolas públicas do Distrito Federal. São 55 na educação infantil, 226 no ensino fundamental I, 100 no ensino fundamental II e mais 84 no ensino médio. Também estão

matriculados 58 indígenas na educação para jovens adultos (EJA).

“As escolas que mais possuem mais indígenas na rede são as Escolas Classe Morro da Cruz em São Sebastião e a Escola Classe Café sem Troco no Paranoá. Ambas atendem juntas mais de 100 estudantes da etnia Warao, que são refugiados venezuelanos. A Escola Classe 312 Norte e a Escola Classe Vila do Regimento de Cavalaria e Guarda, ambas no Plano Piloto, possuem o maior número de matrículas da etnia Guajajara”, ressalta.

Em nota, a Secretaria também disse que acredita que o sucesso se dá pelas políticas pú-

blicas de educação inclusiva no Distrito Federal.

“Há pressupostos teóricos do currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, como eixos transversais em Educação para a Diversidade, Educação para a Cidadania e outros. A temática indígena é contemplada a partir da Educação para a Diversidade, que destaca a garantia da valorização de sua identidade étnica e cultural e dos direitos humanos, contribuindo para um tratamento específico e distinto de saberes construídos por esses povos”, ressalta.

Ainda, adiantou que neste mês de outubro o Fórum de Educação em Direitos

Humanos e Diversidade irá apresentar e debater projetos desenvolvidos pelas unidades escolares sobre os diversos temas em Educação em Direitos Humanos e Diversidade, entre eles a educação antirracista e a educação para as relações étnico-raciais.

Segundo dados da Universidade de Brasília (Unb), são 229 alunos indígenas em graduação e 50 em pós-graduação. Os cursos com o maior número de indígenas são Ciências Sociais e Medicina.

Estão abertas as inscrições para seleção exclusiva da Unb em vestibular para o ano de 2025. São 240 vagas em mais de 50 cursos de graduação.



Crianças indígenas estudam na rede pública do DF

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília

CORREIO NACIONAL



Tema está em debate na Comissão de Educação

82% dos adultos defendem veto a celulares em escolas

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva e pela QuestionPro mostra que oito em cada 10 adultos (80%) acreditam que o uso de celulares nas escolas deve ser proibido. Entre os pais, 82% concordam com essa proibição, também apoiada pela maioria dos entrevistados sem filhos (72%).

A percepção sobre a necessidade da proibição aparece em todas as faixas etárias de adultos, mas no caso de pessoas com 61 anos ou mais o índice é ainda maior: 87%

apoiam a restrição. “Essa é uma concordância transversal na sociedade, não existe divergência. E essa concordância atravessa gênero, idade, todos os perfis”, explica a gerente de pesquisa quantitativa do Instituto Locomotiva, Gabrielle Selani. Recentemente, o Ministério da Educação anunciou que está elaborando um projeto de lei para proibir o uso de celulares nas salas de aula. O tema também é debatido na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Repatriados do Líbano

O quinto voo da Força Aérea Brasileira (FAB) que resgatou brasileiros do Líbano pousou às 6h06 da manhã desta segunda na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos. Estavam a bordo 220 repatriados e dois animais de estimação, no voo que integra a Operação “Raízes do Cedro”, coordenada pelo

governo federal. Iniciada em 2 de outubro, a operação já repatriou um total de 1.105 brasileiros e 14 animais de estimação do Líbano. Segundo a FAB, também foram transportadas 43 toneladas de donativos, como insumos hospitalares e cestas básicas, para ajudar vítimas no Líbano.

Mais turistas no país

Entre janeiro e setembro de 2024, o número de turistas vindos de outros países aumentou 12% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O país já contabiliza 4,897 milhões de viajantes internacionais. O dado positivo foi divulgado nesta segunda-feira (14.10), pelo Ministério do

Turismo, em parceria com a Embratur e a Polícia Federal. Esse é o melhor resultado registrado na série histórica (1989-2024) para o mês de setembro. Apenas neste mês, 445.389 turistas estrangeiros desembarcaram no Brasil, um aumento de 26,4% em relação a setembro de 2023.

Vacina para hanseníase

Uma vacina inédita para hanseníase será testada no Brasil pelo IOC/Fiocruz. Chamada de LepVax, a vacina será a primeira para a doença avaliada no país durante testes clínicos. A autorização para o começo dos testes foi concedida pela Anvisa na segunda.

O Instituto foi escolhido

como centro clínico responsável pelos testes por sua larga contribuição científica nos estudos de hanseníase. O Laboratório de Hanseníase do IOC/Fiocruz atua na pesquisa e no atendimento a pacientes no âmbito do Serviço de Referência Nacional em Hanseníase junto ao Ministério da Saúde.

Sífilis congênita

Na abertura do ‘Seminário Integrado da Sífilis – Unindo Forças para a Eliminação’, na segunda, na capital federal, o Ministério da Saúde divulgou dados do Boletim Epidemiológico de 2024 da sífilis. De acordo com os números, em 2023 houve uma redução de 1.511 casos da doença

em bebês menores de um ano em todo o país, se comparado ao ano anterior. Esse número significa que 71% dos casos de sífilis congênita foram evitados devido ao diagnóstico precoce em gestantes. Em 2021 e 2022, os registros foram de 64% e 69%, respectivamente.

190 portarias de anistia

Nos primeiros oito dias deste mês, foram publicadas 190 portarias de anistia, referentes a processos já julgados pela Comissão de Anistia. Somente na última terça (8), foram publicadas 179 portarias no Diário Oficial da União, assinadas pela ministra dos Direitos Humanos e da

Cidadania, Macaé Evaristo, que havia se comprometido em dar celeridade aos procedimentos assim que assumiu a pasta. Os atos publicados oficializam pedidos de desculpas oficiais do Estado a pessoas perseguidas politicamente durante a ditadura militar (1964-1985).

AGU questiona Imprensa Nacional sobre riscos

Informações revelam que o problema teria sido resolvido

Sergio Moraes/Ascom AGU

Por Karoline Cavalcante

A Advocacia-Geral da União (AGU), preocupada com o risco de explosão na sede da Imprensa Nacional, informou ao Correio da Manhã nesta segunda-feira (14) que procurou a Imprensa Nacional para entender melhor o cenário. Por meio de nota, informou que a Neoenergia realizou uma manutenção na subestação elétrica do órgão no dia 5 de outubro. Enfim, graças a AGU, foi obtida a informação que até agora foi solenemente negada pela Imprensa Nacional.

“A Advocacia-Geral da União (AGU) informa que tomou conhecimento por meio da imprensa sobre um suposto problema no transformador localizado na sede da Imprensa Nacional (IN). A Superintendência Regional de Administração da AGU em Brasília obteve a informação, junto à IN, de que uma manutenção de sua subestação elétrica foi realizada pela Neoenergia no último dia 5 de outubro e constatou que o sistema opera em condições seguras, incluindo transformadores e quadros de distribuição”, disse.

De acordo com informa-



AGU obteve a informação que a Imprensa Nacional sonhava

ções divulgadas pela coluna Magnavita no dia 30 de setembro, foi identificado um risco de explosão na Imprensa Nacional devido a um vazamento de óleo em um dos transformadores antigos da subestação de energia, que é uma instalação elétrica de alta potência. Desde então, a reportagem tentou contato com a instituição nos dias 1º e 10 de outubro. Embora a assessoria tenha confirmado o recebimento da demanda, não houve retorno. Nesta segunda-

feira (14), uma nova tentativa foi feita para entender melhor a resolução do problema, novamente sem sucesso.

Riscos

A fim de alertar a população sobre os problemas de segurança na região, o Correio da Manhã detalhou as informações com a ajuda de biólogos, geógrafos e químicos. Eles explicaram que, além do risco de explosão, o vazamento e a vaporização de fluidos hidráu-

licos contendo o óleo asfáltico representam sérios riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Os especialistas ressaltaram a necessidade urgente de medidas preventivas para garantir a segurança das instalações. Devido à idade do equipamento, suspeita-se que o óleo asfáltico tenha sido utilizado como fluido de isolamento em um dos transformadores da área.

Nas proximidades da região, estão jornais, escolas, academias e restaurantes.

Focos de incêndio aumentam 76%

Divulgação / CBMSP



Dados são do Programa Queimadas do Inpe

Com mais de 2,3 mil focos de incêndio detectados nas últimas 48 horas, o Brasil já acumula este ano até o domingo (13), 226,6 mil registros detectados pelo Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número representa aumento de 76% na comparação com o mesmo período de 2023.

De acordo com os dados do Inpe, do total de focos detectados, 49,4% ocorreram na Amazônia. O Cerrado é o segundo bioma mais afetado em números absolutos com 32,1%. O Pantanal, embora tenha registrado 6% do total de focos do país, foi o bioma que observou o maior crescimento de incêndios na comparação com 2023: um crescimento de 1.240%.

Áreas do Pantanal e da Amazônia estão com alerta de chuvas intensas, conforme boletim do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), divulgado nesta segunda-feira (14). No entanto, até dezembro, o Inmet

prevê predomínio de chuva abaixo da média histórica em grande parte da Região Norte, com baixos níveis de umidade no solo em grande parte da região no mês de outubro. Na Amazônia, o estado do Pará registrou 466 focos de calor nas últimas 48 horas. Já o Mato Grosso contabilizou 189 focos.

O Matopiba (região que reúne os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde predomina o bioma Cerrado,

apresentou 826 focos nas últimas 48 horas. A região está hoje com alerta de baixa umidade, com risco aumentado de incêndios florestais em uma faixa que se estende do Sul do Maranhão, passando por grande parte do Piauí e alcançando o centro-norte baiano.

De acordo com o governo federal, há 3.732 profissionais em campo atuando no enfrentamento aos incêndios florestais na Amazônia, Pantanal e

Cerrado. Também foram disponibilizadas 28 aeronaves.

Na última sexta-feira (11), o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, declarou que o governo federal está totalmente mobilizado para atender todos os estados afetados. “Estamos constantemente monitorando e avaliando os mais variados casos. Não por acaso, mantemos uma Sala de Situação para discutir ações emergenciais diante das mudanças climáticas, que se tornam cada vez mais frequentes e severas”, acrescentou.

A Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou situação de escassez hídrica nos rios Madeira e Purus, no Amazonas; Tapajós e Xingú, no Pará; e em toda a região hidrográfica do Paraguai, no Pantanal. Com a baixa das águas dos rios, comunidades ficaram isoladas na Amazônia e vários rios atingiram os menores níveis observados nas séries históricas.

STF

Apresentação de inovações tecnológicas na 8ª ExpoJud

O Supremo Tribunal Federal (STF) levará à 8ª edição da ExpoJud, a maior exposição de tecnologia e inovação para o ecossistema de Justiça, uma amostra da transformação digital que tem implementado nos últimos anos, com destaque para o App TV Justiça+ e para a utilização de inteligência artificial nos serviços prestados aos cidadãos pela Corte. O congresso será realizado de 15 a 17 de outubro, em Brasília, no Royal Tulip Brasília Alvorada.

O TV Justiça+, aplicativo da TV Justiça, lançado em agosto pelo presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, colocou o STF de maneira definitiva na era digital.

STJ

Certificação pelo uso de linguagem simples

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Linguagem Simples (13 de outubro), o Superior Tribunal de Justiça vai receber o Selo Linguagem Simples 2024 do Conselho Nacional de Justiça. A cerimônia será realizada na quarta (16), no Salão Branco do Supremo Tribunal Federal.

A certificação foi instituída pelo CNJ para reconhecer os esforços dos órgãos do Poder Judiciário na adoção de uma linguagem que facilite a compreensão de suas decisões e de seus comunicados pela sociedade e por outros órgãos públicos. O selo surgiu como resultado do Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples

TSE

Quem não votou no 1º turno pode votar no 2º?

Os eleitores aptos que não votaram no 1º turno das Eleições Municipais de 2024, ocorrido em 6 de outubro, podem e devem participar do 2º turno do pleito.

A Justiça Eleitoral considera cada turno de votação uma eleição independente para efeito de comparecimento da eleitora ou do eleitor à urna eletrônica. Ou seja: a ausência de comparecimento ao 1º turno não impede os eleitores aptos de exercer o direito de voto em uma eventual segunda etapa de votação. No dia 27 de outubro, data do 2º turno, eleitoras e eleitores de 51 municípios (sendo 15 capitais) voltam às urnas eletrônicas.

TCU

Fiscobras 2024 será analisado nesta quarta-feira

O Tribunal de Contas da União analisa, na quarta-feira (16), a partir das 14h30, o Relatório Consolidado do Fisco-bras referente ao ano de 2024. Esta é a 28ª edição da publicação. Os dados servirão para auxiliar o Congresso Nacional na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. O relator do processo é o ministro Antonio Anastasia.

Nesta edição do Fisco-bras, 23 obras foram fiscalizadas e 17 delas apresentaram indícios de irregularidades graves, uma delas com indicação de paralisação. Em 2024, as obras de saneamento, habitação e infraestrutura urbana e de rodovias foram as mais auditadas.

CORREIO CENTRO-OESTE

Chuvas fortes causam estragos e morte no DF

Inmet emite alerta amarelo para tempestades com vento



Anderson Souza foi ao jogo com os filhos Anna e João

Gamenses vão ao Bezerrão para ver o treino da seleção

No domingo (15), torcedores se reuniram no Estádio Bezerrão, no Gama (DF), para tentar ver a Seleção Brasileira de Futebol Masculino durante o treino realizado em Brasília. A equipe se prepara para o confronto contra o Peru nesta terça-feira (15), às 21h45, na Arena BRB Mané Garrincha, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Apesar do interesse dos torcedores, o treino de domingo foi fechado para manter o mistério aos adversários, com apenas

15 minutos abertos à imprensa. O Governo do Distrito Federal (GDF) tem buscado estreitar a relação com a seleção e transformar Brasília em palco de grandes eventos esportivos. Em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a Capital Federal se prepara para sediar também partidas da Copa do Mundo Feminina em 2027. No Bezerrão, o GDF realizou melhorias, incluindo a substituição do gramado e reformas estruturais.

Fuga

Um preso fugiu do Hospital Regional do Paranoá no domingo (13), usando uma corda de lençóis. Hanierlison Costa Rabelo estava internado para tratar uma infecção no braço e conseguiu soltar as algemas dos pés. O homem de 34 anos, preso desde 2012, tem histórico de crimes como roubo e furto.

Investimento

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) investirão R\$ 16,8 milhões no estado, focando em Bioeconomia, Biotecnologia e Biodiversidade.

Revitalização

O Governo do Distrito Federal (GDF) aprovou a revitalização das vias da W3 Norte, com início nas quadras 707 e 708, embora ainda sem previsão de início. As obras visam resolver problemas como calçadas deterioradas, buracos e falta de rampas, atendendo às demandas dos moradores da região.

Inauguração

O CEF 2 da Cidade Estrutural (DF) inaugurou um gatil, promovendo a adoção responsável e o combate ao abandono de animais. Com apoio do Instituto do Bem-Estar Animal (ICBEM), o projeto conta com o suporte de reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP/DF).

Solidariedade

O governador Ronaldo Caiado (MDB) expressou solidariedade à população de Três Ranchos (GO), atingida por uma tempestade com ventos de até 80 km/h no dia 12 de outubro. Ele garantiu apoio do Governo de Goiás e mobilizou a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros para assistência imediata.

Reeducação

Nos dias 15 e 16 de outubro, 3.255 custodiados em Mato Grosso do Sul participarão do Encceja PPL, exame para certificação de competências. As provas ocorrerão em 36 presídios e cinco patronatos. O número de inscritos aumentou 11,8% em relação ao ano passado, refletindo maior participação educacional.

Incêndios

No domingo (13), o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso combateu 27 incêndios florestais com o apoio de mais de mil bombeiros e brigadistas. No Pantanal, 120 agentes enfrentam um incêndio na Fazenda GCSJ, contando com apoio aéreo. Ações estão em andamento em 17 cidades do estado.

Celebração

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), convidou o Papa Francisco para visitar a Capital em 2025, em comemoração aos 65 anos da Arquidiocese. O arcebispo de Brasília, cardinal Paulo Cezar Costa, entregará a carta no Vaticano. Ibaneis planeja ir à Itália reforçar o convite.

Racismo

Um homem de 38 anos, preso em Sorriso (MT) por suspeita de injúria racial e racismo contra uma funcionária de 19 anos, foi solto três dias após a detenção. Apesar do pedido de prisão preventiva, o suspeito foi liberado pela Justiça. O caso segue para o cartório responsável.

Chuvas

Goiás deve enfrentar chuvas com granizo ao longo da semana, conforme o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo). Serão variações de sol e nebulosidade, com pancadas de chuva irregulares. A combinação de calor e umidade pode gerar tempestades.



Depois do recorde da seca, chuvas vieram fortes para Brasília

Por Thamiris de Azevedo

Brasília saiu do maior período de estiagem da história, que perdurou 167 dias. Finalmente, no dia 7 de outubro, as chuvas voltaram. Mas, se a água trouxe alegria e representou alívio para os brasilienses, trouxe consigo também graves consequências e apontou para os velhos problemas de infraestrutura. Dados obtidos com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)

revelam que entre o dia 7 e 10 de outubro, a corporação recebeu 24 ocorrências de quedas de árvore em diversas regiões administrativas. Ainda não há atualização do fim de semana. Na segunda-feira (7) no Lago Norte, durante a chuva, a queda de uma árvore derrubou cinco postes deixando o local sem energia. Segundo a Neoenergia, houve interrupção de luz também na Asa Norte, Varjão, Ceilândia e Santa Maria.

“Devido às fortes chuvas, ventos e descargas atmosféricas em vários pontos do DF na última semana, foram registradas interrupções de energia em algumas regiões da cidade”, informou, em nota, a Neoenergia. “A Neoenergia triplicou o efetivo operacional nas ruas, ampliou o atendimento aos clientes e reforçou as ações preventivas de manutenção e podas de árvores”, prossegue a nota da companhia de energia.



Competições interrompidas por alerta de tempestades

Chuvas suspendem Copa de Salto no DF

As chuvas que, recentemente, atingiram o DF, causaram a suspensão da Copa do Mundo de Salto em Grandes Alturas e do Mundial Júnior da modalidade, que ocorriam no Lago Paranoá. A decisão foi tomada após o alerta de tempestades emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em conjunto com a Federação Internacional de Natação e a Saltos Brasil. Mais de 80 atletas de 19 países estavam inscritos, incluindo sete brasileiros. Antes da suspensão, atletas

de 15 e 16 anos competiram na plataforma de 12 metros e os de 17 e 18 anos na de 15 metros. Os organizadores confirmaram os resultados já obtidos e premiarão os vencedores do Mundial Júnior. A Copa era uma seletiva para o Campeonato Mundial de Singapura, em 2025, e novas datas serão anunciadas. A boa qualidade das águas do Lago Paranoá, monitoradas pela Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), foi decisiva para a escolha de Brasília como sede.

GOIÁS

Criança autista salva família de incêndio após curto-circuito

Um incêndio em Rio Verde, Goiás, destruiu a casa de uma família após um curto-circuito em um ventilador. O pai filho autista de 3 anos, que o salvou das chamas.

O incidente ocorreu na sexta-feira (11), por volta da 1h30, enquanto a família dormia. Ao perceber o fogo, o pai pegou rapidamente o filho e gritou para a esposa buscar água. Infelizmente, as chamas já haviam se alastrado, provocando o desabamento de partes da casa.

O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás foi acionado e confirmou que os cômodos afetados foram totalmente destruídos. Apesar da gravidade do incêndio, ninguém se feriu.

MATO GROSSO

Reeducandos participam de projetos de leitura

Em Mato Grosso, mais de 2.100 reeducandos estão envolvidos em projetos de incentivo à leitura, promovidos pela Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT). Atualmente, 31 unidades prisionais participam das iniciativas, que visam à ressocialização. Destacam-se a Penitenciária Major Eldo de Sá Corrêa, em Rondonópolis, com mais de 600 inscritos, e a Penitenciária Osvaldo Florentino Leite, em Sinop, com 364.

Projetos como “Livros que dão Asas” e “Remição pela Leitura” permitem que os detentos reduzam penas ao ler. A iniciativa conta com apoio do Conselho Nacional de Justiça e da Secretaria Estadual de Educação, que doou 1.200 livros.

M. GROSSO DO SUL

Energia Social: inscrições essenciais começam

O Programa Energia Social: Conta de Luz Zero tem sido fundamental em Mato Grosso do Sul, garantindo que famílias de baixa renda não se preocupem com os custos da energia elétrica. Para manter o benefício, a Secretaria de Estado de Assistência Social (Sead) realiza a primeira semana de cadastramento, que vai até 20 de outubro, abrangendo 23 municípios. Beneficiários que não se cadastrarem a tempo correm o risco de perder o subsídio a partir de janeiro de 2025.

O cadastramento pode ser feito pelo site www.energiasocial.ms.gov.br, nos CRAS ou nas agências da Sanesul, que oferece suporte para quem tem dificuldade de acesso à internet.

Árvores caídas

Outro problema grave que se apresenta na cidade são as quedas de árvores. O Correio da Manhã tentou contato com a Novacap para levantar novos quantitativos e saber se há estimativa quanto à necessidade de podas, mas não houve respostas.

Na última sexta-feira (11), o militar Iury Araújo Azevedo morreu enquanto fazia a retirada da Bandeira Nacional no Setor Militar Urbano, momento em que uma árvore araucária columnaris caiu em cima do rapaz de 19 anos. Um outro soldado também foi atingido, mas passa bem.

O Exército confirma que a Polícia Militar está investigando o episódio e que o inquérito será concluído em até 60 dias, conforme a legislação.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) está com alerta amarelo para toda a região de Brasília e Distrito Federal. Isso significa que, chuvas intensas podem acontecer com águas entre 20 até 50 mm/h e rajadas de ventos podem atingir 60km/h.

No DF, trânsito muda para jogo do Brasil

O trânsito nas proximidades da Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília, teve diversas modificações desde às 00h de hoje (15) em razão do jogo entre Brasil e Peru, que acontece às 21h45.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que as intervenções têm como objetivo garantir a segurança e fluidez no local. A partida será realizada no Estádio Nacional de Brasília (ENB), no Eixo Monumental, e contará com sinalização especial para facilitar o acesso e melhorar o tráfego na região.

Motoristas que transitarem pela área devem ficar atentos às novas regras, principalmente em relação ao estacionamento, que será rigidamente fiscalizado.

Haverá reforço na sinalização, com pontos específicos de travessia de pedestres, incluindo um ponto próximo ao Planetário, na Via N1.

A via ao redor da arena também contará com equipes de fiscalização, focadas principalmente nos estacionamentos ao redor do Colégio Militar de Brasília (CMB) e do estacionamento rotativo do estádio.

Durante a dispersão, prevista para acontecer entre 22h45 de terça e 1h da manhã de quarta-feira (16), três faixas de rolamento serão liberadas na Via N1, facilitando o acesso à Via N2 e a saída dos veículos.

Rotatórias próximas ao local, como a da 5ª Delegacia de Polícia (05ª DP/DF) e a do autódromo, serão fechadas para otimizar o fluxo. Alguns semáforos, localizados em posições estratégicas, estarão operando em modo intermitente.

Guinchos e equipes de apoio serão posicionadas ao longo das vias, e motoristas serão orientados pelo Detran-DF para evitar transtornos.

DISTRITO FEDERAL

Serviços de saúde no Gama a partir de quarta-feira

O programa Saúde Mais Perto do Cidadão estará no Gama de 16 a 19 de outubro, no estacionamento do Estádio Bezerrão. A população poderá realizar consultas e exames, como mamografia e eletrocardiograma. As senhas serão distribuídas por ordem de chegada a partir das 7h.

Para ter acesso aos serviços, é necessário apresentar documentos de identidade, CPF, cartão do SUS e um número de telefone para contato. Os exames terão prazos variados para entrega, podendo ser retirados no local ou por WhatsApp.

Criado em agosto deste ano, o programa já realizou 75 mil atendimentos.

CORREIO NORTE

Marcelo Lelis / Ag. Pará



Iniciativa acadêmica atende a sociedade com serviços

No PA, projeto promove saúde pública em universidade

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) desenvolve projetos de extensão que aproximam ensino e sociedade. Um dos projetos, "Promovendo Saúde e Higiene Pessoal na Mulher", realizado no campus IV da Uepa, pela Escola de Enfermagem Magalhães Barata (EEMB), em Belém (PA), busca conscientizar adolescentes sobre saúde e higiene feminina.

A iniciativa atende estudantes da Escola Olga Benário, em Ananindeua (PA), com a participação de acadêmicas de Enfer-

magem sob a orientação da professora Eliseth de Matos. As ações envolvem cuidados com pele, cabelo, higiene bucal e nutrição, atendendo 25 meninas entre 12 e 17 anos.

Outro projeto, liderado pela professora Cláudia Miranda, aborda a saúde dos trabalhadores de limpeza urbana em Belém. Já o projeto "Astrociência", coordenado por Bianca Venturieri, promove a inserção de meninas nas ciências e ocorre no Centro de Ciências e Planetário do Pará.

Feminicídio

Entre 2022 e 2023, Rondônia registrou 44 feminicídios, tendo a maior taxa do Brasil. O Anuário de Segurança de 2023 mostra que as tentativas de feminicídio aumentaram 41% em 2023, com 99 casos, contra 41 no ano anterior. Mais de 7,7 mil mulheres sofreram violência doméstica no período.

Projeto

O projeto Omara, do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (Iepa) e da Universidade do Estado do Amapá (Ueap), investiga as mudanças climáticas na costa do Amapá, envolvendo ribeirinhos na observação de fenômenos marítimos que afetam sua vida, como salinização, erosão e inundações.

Promessas

Após três anos e meio de mandato, o prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), cumpriu 16 das 49 promessas feitas em 2020, o que representa 32%. Ele atendeu parcialmente 10 promessas, mas ainda faltam 23 para serem cumpridas, com menos de seis meses até o fim do mandato.

Carestia

No sábado (12), o preço da gasolina em Manaus (AM) subiu para R\$ 6,99 o litro, após ser vendido a R\$ 6,89 na sexta-feira (11). O aumento foi registrado em vários postos sem explicações das empresas. O Procon do Amazonas vai intensificar a fiscalização para evitar preços abusivos.

Nutrição

A Fundação Hospital Estadual do Acre (Fundhacre) oferece alimentação adaptada e de qualidade para pacientes e acompanhantes. Sob a coordenação da nutricionista Madeline Guimarães, o Serviço de Nutrição e Dietética prepara cerca de mil refeições diárias, incluindo lanches.

Ação

A Defensoria Pública de Roraima (DPE-RR) realiza uma ação gratuita de atendimento jurídico para moradores da Comunidade Indígena Roça, em Pacaraima, de até o dia 18 de outubro. Os atendimentos, parte da "Defensoria Itinerante", ocorrem na Escola Estadual Indígena Francisca da Silva Macuxi, a partir das 8h.

Superlotação

Em Belém (PA), durante o Círio de Nazaré, uma empresa de turismo vendeu mais ingressos do que a capacidade de uma embarcação, resultando em confusão na fila de embarque no porto do Ver-o-Rio. Um militar da Marinha presente informou que a empresa enfrentaria multas por cada passageiro adicional.

Emergência

O avião do prefeito de Porto Velho (RO), Hildon Chaves, apresentou falha no trem de pouso na sexta-feira (11). O piloto fez manobras de emergência ao aterrissar no aeroclube. O Corpo de Bombeiros e equipes de emergência ficaram em prontidão, mas a aeronave pousou em segurança.

Segurança

Com efetivo reforçado, a Polícia Militar (PM) atuou durante o Círio de Nazaré, em Belém (PA), indo além da segurança pública ao oferecer apoio aos romeiros. A maior procissão religiosa do Brasil atraiu cerca de dois milhões de fiéis, marcando um momento de fé e renovação.

Ampliação

O Detran do Tocantins ampliou o horário de atendimento até esta terça (15), das 8h às 18h, em prol de facilitar o pagamento do IPVA 2024, que deve ser feito à vista. Os proprietários podem retirar o Documento de Arrecadação Fiscal (DARE) pela internet.

Círio 2024 no Pará: maior procissão católica do país

Mais de 2 milhões de peregrinos percorreram 3,7 km em Belém

Rodrigo Pinheiro / Ag. Pará



Na 232ª edição do Círio, a berlinda percorreu o centro de Belém em seis horas

A Trasladação do Círio de Nazaré, realizada em Belém, reuniu mais de 1,5 milhão de fiéis no último sábado (12). O evento, conhecido como "Procissão das Luzes", percorreu um trajeto de 3,7 quilômetros, do Colégio Gentil até a Igreja da Sé. A missa inicial ocorreu no Colégio Gentil Bittencourt e a procissão teve início às 17h58, seguindo até a Catedral Metropolitana.

A caminhada durou aproximadamente quatro horas, com a berlinda contendo a imagem peregrina chegando à catedral por volta das 23h05. O número de participantes foi estimado pelo Departamento Interinstitucional de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Para garantir a segurança do evento, 2.412 agentes de segurança foram mobilizados. A Operação Círio 2024 foi coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup). O monitoramento da procissão foi realizado em tempo real com o uso de mais de 60 câmeras distribuídas ao longo do percurso. A operação também contou com Centros Integrados de Comando e Controle, localizados na Ave-

nida Almirante Barroso e na Avenida Nazaré.

Além da Trasladação, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que ocorreu no domingo (13), atraiu cerca de 2 milhões de pessoas, consolidando-se como a maior procissão católica do Brasil. A Imagem Peregrina saiu da Catedral Metropolitana às 7h15 e percorreu 3,6 km até a Praça Santuário, onde chegou por volta das 12h30.

A procissão deste ano foi

marcada pela presença do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também participou do Círio Fluvial, no qual a imagem percorreu o rio Guamá. Autoridades e celebridades, como o jornalista Zeca Camargo, a atriz Leona Cavalli e a cantora Gaby Amarantos, estiveram presentes e vivenciaram a festividade.

Os devotos se destacaram durante todo o percurso, muitos deles segurando a corda,

caminhando longas distâncias e fazendo promessas.

Além disso, a grande mobilização popular demonstrou a força da tradição e a devoção religiosa presente em cada um dos participantes. As festividades do Círio de Nazaré seguem até o final de outubro, culminando no Recírio, que será realizado no dia 28. As celebrações evidenciam a importância cultural e espiritual do evento na vida da população paraense.

Empresa melhora travessia na BR-319

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) anunciou, no último sábado (12), a autorização para uma nova empresa operar duas balsas na BR-319. Essa medida visa reduzir as longas filas de caminhões que têm se formado na rodovia, que conecta Manaus, no Amazonas, a Porto Velho, em Rondônia. As filas, que já atingem até quatro quilômetros, surgiram devido ao aumento do tráfego e à falta de embarcações para a travessia.

A ANTAQ explicou que a autorização temporária vai aumentar a quantidade de balsas na rota. Essa ação é parte de um plano emergencial para solucionar os problemas de logística enfrentados na região. Além disso, foi suspensa uma regra que impedia a entrada de novas empresas para operar no trajeto. Com isso, outras companhias que cumprirem as exigências

legais poderão solicitar permissão para atuar temporariamente na travessia. A medida deve contribuir para a normalização do tráfego.

A situação na BR-319 é preocupante, pois a estrada está intratável em algumas partes há mais de 30 anos. Desde o colapso de duas pontes em 2022, balsas foram instaladas para transportar veículos e pedestres, mas essas estruturas têm se mostrado insuficientes diante do volume de tráfego. A seca que afeta a região também diminui a navegabilidade das embarcações. A dificuldade de locomoção já gera impactos no comércio local, principalmente no município de Careiro (AM), onde a falta de produtos alimentícios e água mineral tem se tornado comum. A ANTAQ reitera que a nova operação deve facilitar a circulação de bens e a chegada de suprimentos essenciais à população.

ACRE

Candidatos denunciados por spams de santinhos

No domingo retrasado (6), ao menos 20 candidatos foram denunciados à Justiça Eleitoral por espalhamento irregular de santinhos em Rio Branco e Bujari, no Acre. O Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) confirmou que as denúncias foram feitas por eleitores e outros candidatos, utilizando o aplicativo Pardal. Essa prática, considerada crime eleitoral, pode resultar em penalizações para os infratores. A legislação proíbe a distribuição de materiais de campanha em vias públicas para preservar a ordem e o meio ambiente, conforme as Leis n.º 9.504/1997 e n.º 23.610/2019. Investigações estão em andamento.

AMAPÁ

Evangélicos distribuem água no Círio de Nazaré

No domingo (13), durante o Círio de Nazaré, a Assembleia de Deus no Amapá realizou uma ação solidária, oferecendo água aos caminhantes da festividade religiosa. A distribuição ocorreu em Macapá, na esquina da Avenida Presente Vargas com a Rua Tiradentes. Para os organizadores da ação assembleiana, a iniciativa surgiu devido ao calor intenso da região, com o objetivo de cuidar dos peregrinos. Eles enfatizaram a importância de tratar todos com dignidade, independentemente de diferenças.

Um copo de água é um gesto simples que representa um grande compromisso com o próximo e a construção de uma sociedade mais justa.

AMAZONAS

Estado registra 10.328 queimadas em agosto

O Amazonas teve o pior agosto dos últimos 26 anos, com 10.328 queimadas, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora a região desde 1998. Este número é quase o dobro das 5.474 queimadas registradas no mesmo mês do ano passado.

A situação é crítica, com uma mancha de fogo de quase 500 quilômetros afetando não apenas o Amazonas, mas também o Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará, formando um 'cinturão do fogo'. Em resposta, o governo decretou emergência ambiental em todos os 62 municípios do estado, proibindo qualquer tipo de queimada.

PARÁ

Guitarrada paraense chega ao México

A banda Anhangá Dance Clube se apresentou no sábado (12) no Festival Internacional Cervantino, no México. O evento homenageou o Brasil na Esplanada de la Alhóndiga de Granaditas, na cidade de Guanajuato.

O grupo, que mistura mistura guitarrada, lambada e brega com música eletrônica, é formado pelo músico Eduardo Barbosa e pela guitarrista não-binária Belém de Belém. Eles foram os primeiros a levar a guitarrada para esse festival. Com 133 apresentações de artes cênicas, 35 exposições de artes visuais e 49 atividades acadêmicas, o festival reúne mais de 3.200 artistas de 24 países.

Divulgação/Ag. Acre



Além de Geografia, ele transmite a sabedoria de seu povo

Professor indígena ensina ancestralidade

Na Amazônia, a educação enfrenta desafios significativos, especialmente nas áreas rurais. No Acre, onde existem 616 escolas estaduais, mais de 200 estão localizadas em comunidades indígenas. No município de Feijó, a escola Tekahayne Shanenawa, situada na aldeia Morada Nova, é um dos locais onde atua o professor Cileudo Shanenawa, com 17 anos de experiência. Além de ensinar geografia e outros conteúdos acadêmicos, ele também se dedica a transmitir conheci-

mentos sobre a cultura ancestral. Ele utiliza práticas que envolvem a tradição e as histórias do povo Shanenawa, promovendo atividades que fortalecem a identidade dos alunos. Esse ensino vai além do currículo formal, integrando elementos da cultura indígena e preparando os estudantes para valorizar suas raízes. Dessa forma, a escola se torna um espaço onde se resguardam as tradições e se fomenta a conexão com a ancestralidade, importante para a formação dos jovens na aldeia.

CORREIO NORDESTE



Grandes estrelas estarão competindo em Natal

Arena das Dunas receberá evento internacional de skate

Nos dias 02 e 03 de novembro, a Arena das Dunas, em Natal (RN), será palco da última etapa do circuito brasileiro de skate vertical, o Vert Battle, considerado o maior campeonato da modalidade no Brasil, com transmissão ao vivo pelos canais Globo e SporTV. Idealizado pelo skatista profissional Rony Gomes, o Vert Battle é o evento de mais alto nível do Brasil e é homologado pela Confederação Brasileira de Skate. A competição conta com duas categorias: profissio-

nal masculino e feminino open, oferecendo premiações igualitárias para ambos os gêneros. Durante a etapa final, que acontece no Festival Tamo Junto BB, grandes skatistas brasileiros já confirmaram presença e prometem emocionar o público potiguar. Na categoria masculina, estarão presentes o campeão mundial de park e medalhista Augusto Akio, Rony Gomes, o campeão mundial de vert Gui Khury, além de atletas como Luigi Cini, Dan Cezar e Diego Takahashi.

Clima

O Instituto Nacional de Meteorologia informou que municípios do Agreste de Alagoas estão sob alerta de onda de calor. O aviso de perigo potencial pode ser prorrogado. Ainda de acordo com as informações do alerta é de que a temperatura poderá ficar 5°C acima da média.

Vacina

A segunda dose da vacina contra a dengue, destinada a crianças e adolescentes que já tomaram uma dose do imunizante, agora está disponível em oito postos de vacinação por demanda espontânea. Salas estão localizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Teresina Shopping.

Prisões

Candidatos na disputa do segundo turno das eleições municipais não podem ser detidos ou presos. A medida está prevista no Código Eleitoral, e vai até o dia 29 de outubro. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral, o objetivo da Lei é não impedir ou dificultar o cidadão de votar.

Concurso

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde prorrogou as inscrições do concurso para o preenchimento de mais de 4 mil vagas, sendo 1.146 para convocação imediata e mais 3 mil vagas para cadastro de reserva. O novo prazo segue até as 23h59 do dia 6 de novembro.

Voos

Fortaleza terá voo direto para Santiago, no Chile. As viagens começam a partir de 30 de novembro. O voo, operado pela Latam, irá reduzir em cerca de três horas o tempo médio de viagem entre as duas capitais, na comparação com uma viagem com conexão em Guarulhos (SP).

Turismo

A Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) participou do roadshow sobre destinos brasileiros que aconteceu, neste mês, em Nápoles e Roma, na Itália, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e a Visit Brazil Travel & Cultural Association (Vbrata).

Preparação

As cerimônias de geração das mídias e preparação das urnas para o 2º turno das cinco zonas eleitorais de Natal (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª), ocorrerão desta segunda (14) até a próxima sexta-feira (18), no Centro de Operações da Justiça Eleitoral (R. da Torre, 534 – Tirol, Natal – RN, 59015-380).

Folga

Na próxima segunda-feira (21), o comércio da Grande São Luís estará fechado, por causa da comemoração ao Dia do Comércio. A Fecomércio-MA orienta aos consumidores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa a anteciparem suas compras.

Rodovias

O Piauí tem duas rodovias federais no ranking das dez estradas mais violentas do Nordeste. A BR-343, que corta o norte do estado, ocupa a 8ª colocação, com 595 acidentes registrados. A BR-316, que liga os municípios do sul do Piauí, está em 10º lugar, com 416 acidentes.

RN tem 51 adoções de janeiro a setembro de 2024

Número é levemente maior do que o registrado em 2023



RN tem 48 crianças esperando serem adotadas e 521 pretendentes habilitados

As adoções de crianças e adolescentes no Rio Grande do Norte registraram um leve crescimento em 2024, com 51 casos até setembro, superando as 50 adoções registradas no mesmo período de 2023. Os dados são da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do RN (CEIJ/TJRN).

Em 2023, a média mensal de adoções entre janeiro e setembro foi de 5,55, enquanto, em 2024, esse número subiu

para 5,66, um pequeno aumento que reflete um movimento contínuo de adoções ao longo do ano.

Atualmente, 48 crianças e adolescentes aguardam adoção no estado, enquanto 521 pretendentes estão habilitados para adotar. Contudo, a maioria desses pretendentes, 334, busca crianças com até 4 anos de idade, o que reflete uma dificuldade no processo de adoção, já que o perfil das crianças

disponíveis nem sempre corresponde às expectativas dos candidatos.

Segundo a Justiça, o perfil das crianças adotadas neste ano reflete uma diversidade racial e étnica. Entre os 51 menores adotados, 30 eram pardos, 13 brancos e oito pretos. No que diz respeito à faixa etária, a maioria, 24 crianças, tinha entre 0 e 3 anos. Por outro lado, apenas seis adoções envolveram crianças com idades entre 9 e

12 anos, e apenas uma criança com deficiência foi adotada em 2024.

Para o juiz coordenador da Infância e Juventude, José Dantas de Paiva, a preferência por perfis mais jovens e a resistência em relação a grupos como adolescentes e crianças com necessidades especiais são desafios a serem superados. Ele destaca o papel fundamental das campanhas de conscientização para mudar essa realidade.

“Nossa missão, enquanto coordenadoria, é continuar promovendo campanhas de conscientização e desmistificação do processo de adoção, mostrando que o afeto e o vínculo familiar podem se construir de diferentes formas”, afirmou o magistrado. Ferramentas como a Busca Ativa, implementada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), têm sido essenciais para conectar crianças e adolescentes com maior dificuldade de serem adotados a famílias habilitadas. “A Busca Ativa tem sido instrumento fundamental para conectar crianças e adolescentes que, por diversos fatores, têm mais dificuldade em serem adotados, com famílias habilitadas.

Matheus Landim/GOVBA



Expansão de voos serão para Barreiras e Lençóis

Bahia amplia voos e impulsiona turismo

A partir de janeiro de 2025, Barreiras, Lençóis e Guanambi receberão novos voos, iniciativa do Governo do Estado da Bahia para impulsionar o turismo e melhorar a conectividade. O governador Jerônimo Rodrigues, durante evento no Aeroporto de Salvador, anunciou a expansão dos voos, destacando a parceria com o Governo Federal. A expectativa é de que a nova malha aérea ajude a fortalecer o turismo e a economia local, além de facilitar o transporte de mercadorias.

A Azul Linhas Aéreas será a responsável pelas operações, que utilizarão aviões de 70 assentos. Barreiras terá um voo diário, enquanto Guanambi e Lençóis contarão com dois voos semanais.

O projeto “Conheça o Brasil Voando”, desenvolvido pelo Ministério do Turismo, também foi apresentado no evento. Com essa expansão, a Bahia espera continuar a tendência de crescimento turístico, que já registrou um aumento de 12,6% no segundo trimestre de 2024.

Maranhão é 5º em hectares queimados

O Maranhão ocupa a 5ª posição no ranking dos estados com mais hectares queimados, de acordo com o levantamento do MapBiomas. Somente em setembro de 2024, foram devastados mais de 445 mil hectares em diversas regiões, com maior intensidade no sul do estado.

Segundo o levantamento, o Maranhão está atrás de Mato Grosso (3,1 milhões de hectares), Pará (2,9 milhões), Tocantins (1,3 milhões) e Amazonas (583 mil) em termos de área queimada. O aumento nas queimadas acompanha a tendência nacional, que registrou quase metade dos focos de incêndio do ano somente em setembro.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais também indica que o estado registrou mais de 10 mil focos de queimadas ao longo de 2024, sendo 2.543 apenas no mês de setembro. Diante da gravidade, o Corpo de Bombeiros do

Maranhão reforçou as operações, mobilizando mais equipes e recursos no combate aos incêndios.

Entre as medidas, destacou-se a criação de aceiros, que são áreas desmatadas para impedir a propagação do fogo, além do monitoramento contínuo das áreas atingidas. A população também tem sido conscientizada sobre a importância de adotar práticas seguras.

Monitoramento

As queimadas no Maranhão são monitoradas em tempo real pelo INPE e outras agências ambientais, fornecendo informações cruciais para as operações de combate. No Brasil, os municípios com maiores áreas queimadas incluem São Félix do Xingu (PA), com 786 mil hectares, Altamira (PA), com 365 mil hectares, e Ourilândia do Norte (PA), com 318 mil hectares.

R.G.DO NORTE

Sedentarismo afeta 74% da população no estado

O Rio Grande do Norte apresenta mais de 74% da população adulta com sobrepeso ou obesidade, com o sedentarismo sendo um dos principais fatores, além de hábitos alimentares inadequados. Os dados são do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do Ministério da Saúde, que mostram números acima da média do Nordeste (67,66%) e do Brasil (69,17%). Em 2024, apenas 24,11% da população adulta do estado estava com o peso ideal. “O sedentarismo reduz o gasto calórico, diminui o metabolismo e leva ao acúmulo de gordura corporal”, explica o educador físico Wesley Pinheiro.

PARAÍBA

Hospital de Trauma de JP registra 740 atendimentos

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo do Estado em João Pessoa, realizou 744 atendimentos durante o fim de semana. Nesse período, a unidade de saúde registrou 41 procedimentos cirúrgicos de alta e média complexidade, com 24 de emergência e 17 eletivas.

Desse total, 225 foram considerados casos graves ou gravíssimos. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da 0h da sexta-feira (11) até as 23h59 desse domingo (13). A faixa etária dos 19 aos 59 anos foi responsável pela maioria das entradas na instituição com 433 pacientes.

BAHIA

Bahia celebra o Dia do Ovo com produção recorde

Seja no café da manhã, no almoço ou no jantar, o ovo é um daqueles alimentos que está sempre presente na mesa dos brasileiros. E, na Bahia, esse ingrediente essencial ganhou um motivo especial para ser celebrado neste dia 11 de outubro. No 2º trimestre de 2024, o estado atingiu seu melhor resultado histórico na produção de ovos de galinha, com mais de 22 milhões de dúzias. Esse crescimento expressivo tem a mão da agricultura familiar, que, com o apoio do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), está impulsionando a produção em comunidades rurais.

MARANHÃO

Brandão participa da Abertura do Plantio da Soja

Localizado no oeste maranhense, o município de Açailândia entrou para o mapa do agronegócio brasileiro ao sediar a Abertura Nacional do Plantio da Soja 2024/2025. Realizado na Fazenda Pau Brasil, o evento reuniu produtores de médio e grande porte, autoridades e especialistas do setor. O governador do Maranhão, Carlos Brandão, prestigiou o momento. “Reunimos agricultores do Maranhão e de todo o Brasil. O agronegócio traz desenvolvimento ao nosso estado. Informamos aos produtores de outros estados que aqui no Maranhão é possível plantar e colher com o apoio do Governo”, disse Brandão.

Pernambuco registra recorde de votos em 2024

Mais de 5,8 milhões de eleitores votaram em 6 de outubro

No primeiro turno das Eleições 2024, Pernambuco registrou um total de 5.788.266 eleitores que compareceram às urnas. Esse número representa 82,47% do eleitorado do estado, estabelecendo um novo recorde de comparecimento, o maior já registrado na história das eleições em Pernambuco. Este percentual também é o mais alto desde as eleições de 2018, refletindo um crescimento constante no interesse dos eleitores. Em 2016, o comparecimento atingiu seu auge, com 86,50%, mas houve uma queda nas eleições seguintes. Desde então, a participação tem mostrado uma tendência de recuperação a cada pleito, sugerindo que os cidadãos estão cada vez mais engajados e conscientes da importância de seu voto.

No contexto das capitais brasileiras, Recife se destacou ao ser a quinta cidade em termos de percentual de comparecimento nas Eleições 2024. Essa posição é significativa, pois demonstra um nível de mobilização que pode influenciar as decisões políticas da cidade e do estado como um todo.

Em relação aos municípios



O percentual de comparecimento é também o maior desde as eleições 2018

pernambucanos, Itacuruba liderou o ranking com impressionantes 92,45% de comparecimento, seguido por Frei Miguelinho, com 91,45%, e Riacho das Almas, com 90,98%. Em contrapartida, Recife ocupa a 155ª posição, com apenas 80,64% de participação, o que levanta questões sobre os fatores que podem ter contribuído para essa baixa adesão na capital, como a falta de informações, a desilusão política

ou questões logísticas que dificultam o acesso às urnas.

Por outro lado, as taxas de abstenção foram mais elevadas em algumas cidades. Saloá registrou a maior abstenção, com 27,98%, seguida por Palmerina, com 27,54%, e Iati, com 25,13%. Jaboatão dos Guararapes, que possui o segundo maior colégio eleitoral do estado, também apresentou números expressivos, ficando com a

sétima maior taxa de abstenção.

Esses dados evidenciam não apenas o engajamento dos eleitores, mas também as variações de participação em diferentes regiões do estado, refletindo um cenário que merece atenção nas análises futuras sobre a dinâmica eleitoral em Pernambuco.

A análise das razões por trás da abstenção é fundamental para entender melhor o cenário político do estado.

Redução de Mortes Violentas na Bahia

De janeiro a setembro, o número de mortes violentas na Bahia caiu 12,7% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) durante uma coletiva de imprensa no Centro de Operações e Inteligência (COI).

O evento contou com a presença de autoridades como o secretário da SSP, Marcelo Werner, o comandante da

Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, a delegada-geral da Polícia Civil, Heloisa Brito, e a diretora-geral do Departamento de Polícia Técnica (DPT), Ana Cecília Bandeira.

As estatísticas apresentadas mostram reduções significativas em diversos tipos de crimes: o roubo de veículos caiu de 9.777 para 8.325 (15%); o roubo de ônibus teve uma queda de 36%, passando de 882 para

563; o roubo de carga diminuiu 42%, e assaltos a bancos caíram 77,8%. Marcelo Werner destacou que a colaboração entre as polícias Militar, Civil e Técnica, além do Corpo de Bombeiros, tem sido crucial para os avanços na segurança pública.

“O trabalho integrado das nossas forças de segurança não apenas reflete na queda dos índices de criminalidade, mas também fortalece a confiança

da população em nosso sistema de justiça. Cada operação bem-sucedida é um passo importante na construção de um ambiente mais seguro para todos os cidadãos”, afirmou.

O coronel PM Paulo Coutinho mencionou que, em 2024, foram realizadas 18 operações da Força Correcional (FORCE), resultando em 16 prisões e a apreensão de 29 armas de fogo.

CORREIO OPINIÃO



Enfrentar esse desafio requer um compromisso dos governos

Racismo Ambiental: uma manifestação cruel da desigualdade social

Por Fernando Beltrame*

É impossível não notar que a população do planeta tem sofrido com os impactos das mudanças climáticas, e, por mais que tantas catástrofes possam parecer atingir as pessoas de forma igual, isso não é verdade. Há muitos anos, existe uma triste realidade chamada racismo ambiental. O conceito surgiu nos anos 1980 nos Estados Unidos, elaborado por ativistas e acadêmicos que identificaram uma relação entre a localização de comunidades vulneráveis — especialmente as compostas por pessoas negras, indígenas e de baixa renda — e a proximidade a áreas degradadas ambientalmente, como aterros sanitários, indústrias poluentes e locais de disposição de resíduos tóxicos. Embora seja um termo relativamente novo, as práticas e políticas que resultam em racismo ambiental estão enraizadas em uma longa história de desigualdade social e racial.

O acesso desproporcional a recursos básicos, como saneamento para se ter água potável, sistema de esgoto, coleta e destinação adequada do lixo, limpeza urbana e drenagem da água das chuvas — o mínimo de dignidade para viver — é uma forma perversa de discriminação que afeta, de maneira desumana, comunidades negras e outros grupos socialmente vulneráveis. Isso acontece não somente pela falta de recursos dessas pessoas e investimentos do poder público, mas pelo excesso de atividades poluentes e degradantes em áreas habitadas por essas populações, resultando em impactos severos sobre a saúde e a qualidade de vida. Esses efeitos vão além do ambiental, afetando aspectos socioeconômicos e perpetuando um ciclo de pobreza e exclusão.

A contaminação da água e do solo é uma das preocupações críticas, pois em regiões próximas a aterros sanitários, fábricas ou locais sem pavimentação, é comum encontrar níveis elevados de metais pesados, pesticidas e outras toxinas

na água consumida. Isso resulta em uma série de problemas de saúde para as pessoas de baixa renda que residem ali, incluindo doenças gastrointestinais, problemas neurológicos e complicações no desenvolvimento infantil. Quando há fortes chuvas, como aquelas que temos presenciado nos últimos meses, a situação se transforma em calamidade pública. O que contribui diretamente para a redução da qualidade e expectativa de vida dessas pessoas.

Diante desse cenário, é fundamental considerar, além do papel do poder público, a atuação do setor privado. Os governos, em todos os níveis, têm a responsabilidade de formular e implementar políticas públicas que garantam a justiça ambiental e que todas as comunidades tenham o direito a um ambiente saudável. Isso inclui a regulação rigorosa de atividades poluentes, o zoneamento urbano justo e a inclusão das comunidades afetadas nos processos decisivos.

Vejo que os impactos sobre as comunidades negras e vulneráveis, especialmente as mulheres negras, são inegáveis e representam uma grave violação dos direitos humanos. A luta contra o racismo ambiental é, essencialmente, uma luta pela dignidade e pelo direito de todos a uma vida digna e com menos efeitos das mudanças climáticas. Enfrentar esse desafio requer um compromisso robusto dos governos em formular e implementar políticas públicas inclusivas e eficazes, além da responsabilidade das empresas em adotar práticas sustentáveis e justas. Somente com a colaboração entre governos, empresas e sociedade civil poderemos erradicar as injustiças ambientais e construir um futuro em que todos possam viver com segurança, dignidade e bem-estar.

*Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan. Já atuou em diferentes eventos e iniciativas como a COP18, Rio+20 e fóruns mundiais.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO SUDESTE

Carlos Magno



São 144 vagas para soldado com foco em Salvamento

Concurso para novos bombeiros no Rio de Janeiro

O governador Cláudio Castro autorizou um novo concurso público para reforço do efetivo do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Serão ofertadas 144 vagas para o cargo de soldado com especialidade em Busca e Salvamento. A seleção contempla todos os gêneros. Para concorrer, é preciso ter entre 18 e 32 anos, nível médio completo e estar em dia com as obrigações militares e eleitorais. “O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro é um orgulho para o nosso es-

tado. A corporação está recebendo investimentos recordes em infraestrutura, tecnologia, treinamentos e agora estamos abrindo novas vagas, seguindo as regras do Regime de Recuperação Fiscal, para fortalecer o trabalho de atendimento a emergências. Desejo boa sorte aos candidatos”, disse Castro. Os interessados deverão ser aprovados em cinco etapas: provas objetivas (Português e Matemática), prova prática, teste de aptidão física, exame de saúde e prova de títulos.

Toneladas de lixo do rio Pinheiros

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), já gastou, desde o começo do ano passado até a última sexta-feira (11), R\$ 116,3 milhões para retirar lixo flutuante do rio Pinheiros. Foram coletados 64,5 mil toneladas (64,5

milhões de quilos). Os dados são do Lixômetro, painel que está instalado às margens do rio. A coleta de lixo é realizada por meio do Programa IntegraTietê, que tem como objetivo promover ações com foco na recuperação do mais importante rio paulista e seus principais afluentes.

420 m³ de carvão apreendidos

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais realizou a Operação Sidus II, para coibir o uso de carvão vegetal de essência nativa, além de garantir a regularidade ambiental das empresas siderúrgicas quanto à poluição do ar. Ao longo da semana, fo-

ram apreendidos 420 metros cúbicos de carvão e seis veículos. Além disso, foram aplicadas multas que somaram 101.700 Ufemg, o que equivale a aproximadamente R\$ 535 mil. Esses valores ainda podem sofrer alterações, conforme a análise dos documentos e a lavratura dos autos de infração.

Voos entre Araraquara e Campinas

A movimentação nos aeroportos regionais, segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), que já se mantinha aquecida, ganhou nesta segunda-feira (14) mais conexões com a retomada de quatro voos

comerciais regulares entre os aeroportos Bartolomeu de Gusmão (AQA), em Araraquara, e Viracopos, em Campinas. Mais de 500 assentos estarão disponíveis por dia, de acordo com a Azul Linhas Aéreas, responsável pela operação. O tempo estimado de viagem é de 50 minutos.

Atenção Primária à Saúde no ES

A Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil, completa 30 anos de atuação em 2024 e o Espírito Santo tem muitos motivos para comemorar. A cobertura de ESF está em 96%, ultrapassando a média nacional de 92,5%, calculadas conforme a Nota Técnica Estadual

para o Plano Estadual de Saúde. O Estado aderiu à ESF em 1998 e contava, inicialmente, com apenas 26 equipes de Saúde da Família. Atualmente, são 1.058 equipes, o que tirou o Espírito Santo da 5ª pior cobertura em 2019 para a 12ª melhor neste ano.

Brazil Lithium Summit 2025

Após o sucesso do evento inaugural, o Governo de Minas volta a promover, em maio de 2025, o evento Brazil Lithium Summit, por meio da agência de investimentos do Vale do Lítio no Brasil, a Invest Minas, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de

Minas Gerais (Sede-MG). O segundo Brazil Lithium Summit ocorrerá de 13 a 15/5, em BH, com o objetivo de aproveitar a sólida base estabelecida pela primeira edição para continuar a promover a colaboração, a inovação e o investimento no mercado brasileiro de lítio.

Rio recebe etapa do STU Pro Tour nesta semana

Edição do evento mundial de skate vai agitar a Barra da Tijuca



Divulgação/ SEEL

Rayssa Leal, atual tricampeã do STU Open Rio e medalhista olímpica, é um dos destaques

Depois do sucesso no último ano, o Rio de Janeiro será novamente palco de uma das maiores celebrações do skate mundial, com a realização do STU Pro Tour Rio 2024, que ocorrerá entre os dias 14 e 20 de outubro na Praça Duó, na Barra da Tijuca, Zona Oeste, com apoio do Governo do Rio por meio da Lei estadual de Incentivo ao Esporte. Considerado um dos principais eventos

de skate do mundo, o STU Pro Tour promete reunir alguns dos melhores skatistas da atualidade, tanto nacionais quanto internacionais, em uma competição que celebra a evolução e a diversidade do esporte.

“Receber o STU Open Rio é uma grande honra para o Rio de Janeiro, reforçando nossa cidade como um polo de esportes urbanos e de inovação. O evento não só celebra o skate,

mas também promove a cultura urbana em todas as suas formas, unindo esportistas, artistas e o público em uma experiência única. É um exemplo de como o esporte pode transformar e conectar comunidades”, disse o secretário estadual de Esporte e Lazer, Rafael Picciani.

Atuais campeões mundiais, Rayssa Leal (Street), Augusto Akio, o Japinha, Raicca Ventura (Park) e Gui Khury (Ver-

tical) estarão em ação no STU Pro Tour Rio para animar ainda mais os fãs do esporte. Depois de uma temporada em que o foco era total na corrida olímpica rumo aos Jogos de Paris 2024, onde conquistou a medalha de bronze, Rayssa Leal disputará sua primeira competição em solo brasileiro do ano no Rio, o que a deixa ainda mais motivada.

“Estou muito feliz em voltar a competir no Brasil, ainda mais no STU do Rio, onde fui muito feliz nos últimos anos. A vibe é incrível, o visual é lindo, o público torce demais e é sempre um campeonato de alto nível. Sempre é bom estar com os amigos na nossa casa”, disse Rayssa, atual tricampeã do STU Open Rio.

Organizado pela Plataforma STU, que tem sido essencial no crescimento do skate global, o evento vai além das manobras radicais. Nesta edição, o STU Pro Tour também se firma como um festival completo de cultura urbana, trazendo shows, exposições de arte, moda, e uma variada oferta de comida de rua, garantindo entretenimento para todos os públicos.

R\$ 52 milhões para serviços para crianças de SP

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS) anunciou repasse estadual previsto de R\$ 51,9 milhões neste ano para 797 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinados aos públicos de 0 a 6 e de 6 a 15 anos de idade. “A proteção da infância é um dos principais objetivos a ser alcançado pelos Serviços de Proteção Básica, disponíveis nos 645 municípios paulistas”, diz Elaine Cristina Silva de Moura, da Coordenadoria de Assistência Social (CAS).

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atendem crianças e adolescentes que integram famílias inseridas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (Paif). Por meio de atividades lúdicas, culturais e esportivas, eles promovem for-

mas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Propiciam também a proteção dos usuários de situações de vulnerabilidade social, como trabalho infantil, violência e abandono escolar.

As crianças e adolescentes que participam dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passam ainda por um processo de intervenção social planejado. Para isso, integram atividades que têm como objetivo auxiliá-los a superar a vulnerabilidade social a terem um futuro diferente.

Criança Feliz

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS) coordena ainda o Programa Criança Feliz no estado de São Paulo. Nele, promove cursos que já formaram mais de 300 supervisores,

Divulgação/Governo de SP



Recursos são para 797 Serviços de Fortalecimento de Vínculos

responsáveis por qualificar e orientar 1800 visitantes distribuídos pelas 215 cidades paulistas que aderiram à iniciativa.

O Criança Feliz tem como objetivo apoiar e acompanhar o desenvolvimento infantil integral na primeira infância, no período compreendido entre 0 a 6 anos, além de facilitar o acesso da gestante, das crianças e de suas famílias às políticas e aos serviços públicos que necessitam. “O Criança Feliz é o maior programa de visitação domiciliar do mundo voltado à primeira infância”, diz Paola Appolinário Pastrello, coordena-

dora estadual do programa. “No estado de São Paulo, há a meta de atender 45 mil pessoas e, atualmente, as equipes municipais capacitadas realizam mais de 70 mil visitas domiciliares ao mês”, complementa.

Erradicação do Trabalho Infantil

A SEDS também é responsável por coordenar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em São Paulo. Entre outras funções, qualifica profissionais dos 76 municípios que possuem as maiores incidências de trabalho infantil no estado.

RIO DE JANEIRO

Incentivo a mães cientistas no Rio de Janeiro

Quase 100 cientistas brasileiras que são mães acabaram de ganhar um financiamento de R\$ 6,2 milhões para apoiar suas pesquisas. A iniciativa da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Serrapilheira e do movimento Parent In Science busca apoiar a continuidade da carreira acadêmica de mulheres no período pós-maternidade. A seleção previa, inicialmente, apoio a cerca de 21 pesquisadoras, mas por conta da alta demanda de inscrições e da qualidade dos currículos, o programa foi ampliado, contemplando 98 cientistas. Este é o primeiro edital de apoio a mães cientistas no Brasil.

SÃO PAULO

IPVA 2025 pode ser abatido com Nota Paulista

O usuário cadastrado no programa Nota Fiscal Paulista pode utilizar seus créditos até 31 de outubro para pagar, total ou parcialmente, o IPVA de 2025 do seu veículo. Outubro é o único período do ano em que os consumidores podem utilizar seus créditos com essa finalidade. Neste caso, é preciso fazer essa opção no site da Nota Fiscal Paulista. O processo é simples: na página da Nota Fiscal Paulista, acesse o menu “Conta corrente” e, em seguida, clique em “Utilizar Créditos” e selecione a opção “Quitação ou abatimento no valor do IPVA”. Em caso de dúvidas, entre em contato pelos telefones: 0800-0170 110 (fixo) e (11) 2930-3750 (celular).

MINAS GERAIS

Cemig recebe nota “AAA” pela Agência Fitch

A Cemig recebeu a mais alta classificação de riscos da sua história pela agência de classificação Fitch. O rating corporativo da companhia e os ratings de emissores das suas subsidiárias integrais Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão foram elevados, na escala nacional, passando de “AA+” para “AAA”, com perspectiva estável. Desta forma, passa a ter a mais alta classificação de risco de crédito na escala nacional.

Importante destacar que a Cemig já possui a classificação “AA+.br” em escala nacional nas outras duas principais agências de classificação de risco: Moody’s e S&P. A Cemig fortaleceu seu perfil de crédito.

ESPÍRITO SANTO

ES dá curso de pilotagem de motos para mulheres

Em alusão ao “Outubro Rosa”, mês de prevenção ao câncer de mama, o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) realiza ações internas e externas para os servidores do órgão e cidadãos. Por esse motivo, realizará mais uma edição do curso de pilotagem de motocicleta, desta vez exclusivo para mulheres. As inscrições tiveram início na segunda-feira (14) e seguem até as 12 horas desta quinta-feira (17), no site www.detran.es.gov.br. A capacitação é gratuita. Nessa edição do curso, estão sendo disponibilizadas 15 vagas. As aulas serão realizadas de forma presencial na próxima segunda-feira (21).

CORREIO SUL

12º Regional de Saúde



Investimentos somam R\$ 188,5 milhões

Novas estruturas de saúde nos municípios

O Governo do Paraná reforça a regionalização da saúde com novos equipamentos e maternidades nos municípios.

Estão em construção ou já encaminhados 31 Pronto Atendimentos Municipais (PAM), 12 de Unidades Mistas de Saúde (UMS) e quatro maternidades também municipais, somando R\$ 188,5 milhões só Governo do Estado, além das contrapartidas das prefeituras.

As estruturas fazem parte das mais de 800 obras atualmente em

andamento para levar o atendimento mais próximo da casa dos cidadãos. Os dados são da Diretoria de Obras da Secretaria da Saúde (Sesa).

Os projetos dos PAMs são pioneiros no Estado e tem o objetivo de descentralizar os atendimentos dos grandes centros para estruturas menores e resolutivas.

Eles foram elaborados pelo governo estadual e as liberações de recursos acontecem por meio de convênio com as prefeituras.

Monitoramento de desastres

O Governo do Estado está finalizando dois importantes projetos para tornar o Paraná mais resiliente a eventos naturais extremos. Desenvolvidos em parceria pelo IAT e o Simepar, os programas Monitora Paraná e o Monitora Litoral começarão a ser implementados ainda neste ano. A pro-

posta é focada no aprimoramento da estrutura de monitoramento de desastres ambientais por meio da coleta de dados, ações de mapeamento, aprimoramento de sistemas de alertas de desastres, aquisição de novos equipamentos e modernização de sistemas de informação.

Transtorno do Espectro Autista

Já é possível, desde a segunda-feira (14), solicitar a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea) pelas unidades da rede Tudo Fácil em funcionamento no Rio Grande do Sul.

A oferta do serviço é resultado da parceria entre a Secretaria de Plane-

jamento, Governança e Gestão (SPGG) e a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), firmada no início de outubro.

31,8 milhões de toneladas

Entre janeiro e setembro de 2024, 2.667 embarcações passaram pelos portos do Rio Grande do Sul. O Porto do Rio Grande concentrou o maior número de navios, representando 81,78% do total do Estado (2.181). Juntos, os três portos públicos gaúchos movimentaram 31,8 milhões de toneladas.

Os graneis sólidos continuam respondendo pelo maior número de cargas movimentadas, totalizando 19,8 milhões de toneladas. O segundo é o de cargas gerais, que alcançou 9,7 milhões de toneladas. Já os graneis líquidos aparecem na terceira posição, com movimentação de 2,2 milhões de toneladas.

Feirões do Emprego do Sine

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Santa Catarina, vinculado à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e do Serviço (Sicos), promoveu Feirões do Emprego nos dias 9 e 10 de outubro nas unidades de Florianópolis e São José, respectivamente. A ação

contou com grande adesão, atendendo mais de 400 pessoas em busca de recolocação no mercado de trabalho. Em Florianópolis, foram feitos 283 atendimentos, enquanto em São José o número chegou a 143. O evento possibilitou entrevistas de emprego.

Santa Catarina Canta

Joinville sediará a etapa Mesorregional Norte do Santa Catarina Canta – Festival Sertanejo, que reúne os cantores selecionados nas categorias geral e infantojuvenil nas etapas regionais de Mafra, Joinville e Jaraguá. A audição será no próximo domingo, 20 de outubro, no Teatro

da Liga, a partir das 18h. Ao final da seletiva, a Camerata Florianópolis coroa a noite com o espetáculo Clássicos da Música Sertaneja. A entrada é gratuita, mas será necessário retirar os ingressos. A grande final do Festival ocorrerá no dia 10 de novembro, em Florianópolis.

Entregue projeto de lei sobre enfrentamento a desastres

Foram feitos acordos com a Agência da ONU para Refugiados

Maurício Tonetto/Secom

O governador Eduardo Leite encaminhou, na segunda-feira (14), três novos projetos voltados à resiliência climática do Rio Grande do Sul. As ações são alusivas ao Dia Internacional da Prevenção de Riscos, celebrado em 13 de outubro. Foram firmadas parcerias com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e anunciado o envio, à Assembleia Legislativa, do projeto de lei da Política Estadual de Proteção e Sistema Estadual de Defesa Civil.

Leite destacou a importância desse conjunto de ações, principalmente do ponto de vista institucional. “Nosso objetivo é fazer com que o Rio Grande do Sul esteja efetivamente preparado e seja referência para todo o país em termos de preparação, adaptação e resiliência climática. Para isso, é necessário que todos os entes públicos atuem de forma coordenada e estruturada diante de situações de emergência”.

O projeto de lei da Política Estadual de Proteção e Sistema Estadual de Defesa Civil visa institucionalizar as políticas de enfrentamento aos riscos de de-



Leite disse que as ações buscam transformar o RS em referência climática

sastres, além de estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de projetos de implementação e manutenção de infraestruturas e protocolos de missão crítica.

O termo de cooperação técnica com o MPRS, por sua vez, tem como foco a construção dos planos e protocolos de contingência para comunicação, saúde, assistência social e logística. A instituição apoiará o Estado na contratação de empresa especializada na elabora-

ção desses documentos.

A Acnur auxiliará o Estado na promoção de ações conjuntas de sensibilização para riscos de desastres e na definição de diretrizes estratégicas dos planos e protocolos. Um evento de lançamento da parceria e workshop com a Acnur vai ocorrer na terça-feira (15/10), a partir das 8h30, no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre.

Todas as ações têm o acompanhamento da Secretaria da

Reconstrução Gaúcha (Serg). A pasta é responsável por coordenar as ações do Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática que propõe medidas para atenuar os impactos causados pelas enchentes que assolaram o Estado em 2024.

“É o Plano Rio Grande desencadeando ações práticas para a reconstrução do RS”, afirmou o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

Bombeiros de SC atuam no MT

Divulgação / CBMSC



Os profissionais têm prestado apoio a diferentes regiões

Com mais de 20 dias de atuação ininterrupta, a equipe de 20 profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) está intensificando seus esforços no combate aos incêndios florestais que atingem o estado do Mato Grosso. Desde sua chegada, os profissionais têm prestado apoio a diferentes regiões, atuando em parceria com o Corpo de Bombeiros mato-grossense.

Os bombeiros catarinenses estão organizados, neste momento, em seis Forças-Tarefas (FT), trabalhando em locais críticos como Pontes e Lacerda e Poconé. O comandante da missão, capitão Douglas Tomaz Machado, explica que a propagação das chamas é acelerada por condições climáticas adversas: “O clima seco e as altas temperaturas têm contribuído significativamente para o início e a intensidade dos incêndios. Durante o dia, o calor intenso e os ventos fortes tornam o combate ainda mais desafiador”, relata.

Outro desafio apontado é a interação com a fauna. De acordo com o capitão, os bombeiros têm encontrado uma diversidade de animais nas regiões afetadas e o cuidado nessas situações é ainda maior. “Os animais já estão bastante assustados e acuados devido ao próprio incêndio, então o bombeiro militar, ao chegar próximo, tem que tomar o máximo cuidado, buscando proteger o animal e a si próprio”, complementa.

O uso da tecnologia tam-

bém tem sido fundamental no combate. Para monitorar a região, a equipe tem se utilizado de drones, que permitem detectar os focos de forma mais clara.

Os bombeiros catarinenses partiram em missão ao Mato Grosso no dia 23 de setembro, por determinação do Governo do Estado. Devido à distância entre os estados, a chegada ocorreu dois dias depois com uma atuação inicial nos municípios de Nova Mutum, Rosário do Oeste, Nossa Senhora do Livra-

mento, Salto do Céu e na Chapada dos Guimarães. O capitão Tomaz destaca a estratégia de dividir as forças para maximizar a eficácia. “Por termos esta estrutura diferenciada, em que possuímos tanto viaturas, quantos as ferramentas necessárias, e claro, pessoal especializado nossa equipe foi dividida e estamos atuando nas áreas mais críticas.”

A equipe catarinense se destaca pela sua estrutura completamente equipada, preparada para lidar com uma variedade de cenários. Com ferramentas adaptáveis aos diferentes tipos de terreno, os combatentes enfrentam os desafios impostos pelos diversos biomas da região. Diante das grandes variações nos ecossistemas, foi necessário implementar uma técnica mista de combate, incluindo a estratégia de fogo contra fogo combinada com a criação de aceiros, que são faixas desmatadas até o solo, como se fossem estradas, desenhadas para impedir que o fogo se espalhe além de uma determinada área.

SC

Clínica Escola de Fisioterapia da Udesc Cefid abre palestras

Na próxima quinta-feira, 17, o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), iniciará o Ciclo de Palestras da Clínica Escola de Fisioterapia, em homenagem ao Dia do Fisioterapeuta, que foi comemorado neste domingo, 13.

Todas as palestras da clínica escola terão fisioterapeutas que são egressos da graduação e/ou da pós-graduação em Fisioterapia da Udesc Cefid e ocorrerão no auditório da unidade, no Bairro Coqueiros, em Florianópolis, sempre às 17h30. Os eventos serão abertos ao público em geral e darão certificados de participação.

RS

Inscrições para programa Avançar Mais Esporte

O RS divulgou, na segunda, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado, a abertura das inscrições para o Avançar Mais Esporte. Voltado às prefeituras municipais, o programa visa financiar obras de melhorias e revitalização de espaços esportivos em todo o estado.

O Avançar Mais Esporte é a continuação do exitoso Avançar no Esporte, lançado em 2021 e que contou com 272 obras. Liderada pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário do Esporte e Lazer, Danrlei de Deus, a iniciativa transformou-se no maior programa de infraestrutura esportiva da história do Estado.

PR

Eventos de turismo náutico e de natureza

Com apoio do Governo do Estado, programações ligadas aos segmentos de turismo náutico, rural e de natureza movimentaram o fim de semana no Noroeste paranaense. Parte do calendário de eventos da Secretaria Estadual do Turismo, juntos, os encontros atraíram mais de 600 pessoas à região, conforme dados dos organizadores. Os turistas frequentaram restaurantes, se hospedaram em hotéis e compraram itens de produtores locais, aquecendo a economia dos municípios e movimentando a cadeia produtiva do setor. O secretário estadual do Turismo, Márcio Nunes, ressalta a importância de apoiar essas programações.

PR

11 toneladas de maconha apreendidas pela polícia

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) apreendeu cerca de 11 toneladas de maconha em uma chácara nas proximidades do Lago de Itaipu, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A ação aconteceu no sábado (12), após investigação referente a informações recebidas pela equipe policial. “A residência estava em aparente estado de abandono, com matagal alto ao redor e cercas danificadas. Ao se aproximarem do local, os policiais avistaram um caminhão estacionado e já foi possível sentir o odor característico da droga”, conta o delegado Carlos Eduardo Pezzette Loro. A maconha estava distribuída em 446 fardos e 171 tabletes espalhados.



Presente para crianças: Sol Nascente ganha nova creche

Espaço foi construído na Federação Habitacional da região administrativa

Por Thamiris de Azevedo

Que antes era um grande depósito de lixo e entulho virou uma creche gratuita para crianças daquela que já foi considerada a maior favela do Brasil.

Tudo começou a ser realidade no sábado (12), o Dia das Crianças. A Federação Habitacional do Sol Nascente (Fehsolna) promoveu evento com cerca de 300 moradores da região. E, na ocasião, anunciou a inauguração do Centro de Convivência Infantil destinado para os filhos e filhas das mães que fazem cursos profissionalizantes na instituição.

A obra foi financiada pela Sustentare Saneamento, empresa que faz a coleta de lixo no Distrito Federal. A reforma faz parte do programa "Adote Uma Creche", projeto em que a empresa todo ano adota um espaço para reformar ou construir em prol de crianças e adolescentes.

A construção levantou as paredes, pisos, telhado, parte elétrica, forro, construiu banheiros com acessibilidade e incrementou o espaço com pinturas infantis em grafite que incentivam a sustentabilidade e consciência ambiental nas crianças.

Do zero

Rojane Costa, superintendente regional da Sustentare Saneamento, conta ao Correio da Manhã que foi tudo do zero. Os espaços vazios foram aproveitados, com duas paredes em forma de L, onde se enxergou potencialidade na estrutura para levantar o Centro de Convivência para as crianças. Ela ainda contou que o es-

paço foi levantado em apenas dez dias, com início em 30 de setembro e entrega no dia 10 de outubro.

"É uma alegria fazer a entrega do Centro de Convivência que vai amparar cerca de 200 crianças, filhos das mães que fazem cursos profissionalizantes na Fehsolna. Em 2023, nós visitamos o espaço, era um terreno aberto, sem muita estrutura. Duas visitas à frente, estreitamos a relação e decidimos começar a obra", ressalta a superintendente da empresa.

Reforço escolar

Segundo a presidente da Fehsolna, Edilamar Correia, agora com o espaço pronto também serão oferecidas aulas de futebol, jiu-jitsu e reforço escolar para as crianças que estão em acolhimento no local enquanto suas mães trabalham.

A Analista de responsabilidade social da Sustentare Saneamento, Gláucia Lacerda, conta que a empresa está para além da limpeza urbana e busca impacto social positivo para o público em geral e a comunidade como um todo. Busca-se, seguindo ela, o desenvolvimento humano para fazer a diferença não só no setor de limpeza urbana, mas em todo o Distrito Federal.

"A empresa utilizou o material com a logística reversa, ou seja, reutilizar o que seria descartado e transformar novamente de uma forma sustentável de forma utilitária. É nessa pegada de educação ambiental", explica Gláucia.

"Participar em parceria com a Fehsolna é contribuir para que essas instituições continuem executando seus serviços com qualidade e excelência,

visto que é voltado para famílias com vulnerabilidade social. Queremos garantir direitos básicos e proporcionar oportunidades para que elas consigam empreender. A empresa tem essa Pasta com a responsabilidade social" conclui.

Empoderamento feminino

A Federação Habitacional do Sol Nascente, conhecida como Fehsolna, foi fundada em 1999 com o objetivo de promover cursos profissionalizantes para qualificar as mulheres moradoras do Sol Nascente. Seu objetivo é alcançar o público feminino para inserir as mulheres em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho e incentivar o empreendedorismo.

Atualmente, são ofertados gratuitamente os cursos de cor-



Decoração remete ao recolhimento seletivo do lixo e a sustentabilidade



Antes da obras, só havia lixo e entulho

te e costura, cabeleireira, manicure, artesanato, plantação de horta e danças. São 70 mulheres matriculadas e centenas já formadas.

"A sala de Convivência oferece conforto para as nossas crianças, filhas das mulheres que participam do curso de qualificação. Agora tem aconchego", afirma a presidente da instituição.

Maior favela

Localizada a 30 km do centro de Brasília e fundada em 2019, o Sol Nascente tornou-se região administrativa há apenas 5 anos. É uma extensão de

Ceilândia e já foi considerada a maior favela do Brasil. Segundo dados do IBGE de 2022, são 32.081 casas com mais de 95 mil habitantes. A favela da rocinha, no Rio de Janeiro, é a segunda maior.

"Se no ano 2000 a região tinha pouco mais de sete mil moradores, em dez anos esse número chegou a 75 mil pessoas, e atualmente a população é de quase uma centena de milhares de pessoas, o que coloca a região administrativa na praeteira das mais populosas do Distrito Federal" afirma em nota o governador de Brasília, Ibaneis Rocha.